



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

TAINÁ MARTINS MORAES

**RELAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE DISCENTES DO CURSO DE  
NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM-PA.**

BELÉM – PA  
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- M827r Moraes, Tainá Martins  
Relação da autoimagem corporal, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes do curso de nutrição de uma universidade pública de Belém-PA. / Tainá Martins Moraes. — 2018  
72 f. : il. color
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.  
Orientação: Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado
1. Comportamento alimentar. 2. Imagem corporal. 3. Consumo de alimentos. I. Machado, Liliane Maria Messias, *orient.* II. Título
-

TAINÁ MARTINS MORAES

**RELAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE DISCENTES DO CURSO DE  
NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para  
obtenção do grau de Bacharel em Nutrição pela  
Universidade Federal do Pará.

ORIENTADOR:

Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado

BELÉM

2018

**TAINÁ MARTINS MORAES**

**RELAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE DISCENTES DO CURSO DE  
NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição  
pela Universidade Federal do Pará.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado**  
(FANUT/ICS/UFPA – Orientador)

---

**Profa. Dra. Naiza Nayla Bandeira de Sá**  
(FANUT/ICS/UFPA – Membro)

---

**Prof. Esp. Nadja Lobato Da Silva**  
(FANUT/ICS/UFPA – Membro)

BELÉM

2018

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, Nossa Senhora, São Jorge e São Judas e os espíritos amigos por terem me dado forças e fé sempre que precisei para continuar nessa caminhada em busca da realização desse sonho.

Agradeço aos meus pais, Silvana e Edney, por sempre terem feito o possível e o impossível por mim. Me dando toda a base e conduzindo a minha formação pessoal e profissional. À vocês dedico todo o meu amor, respeito e eterna gratidão. Aos meus avós que sempre estiveram do meu lado. E a toda minha família pelo apoio e torcida desde quando passei no vestibular.

Ao meu namorado, Victor, meu companheiro de todas as horas e de todos os momentos. Por toda parceria e paciência. Teria sido muito mais difícil sem ele ao meu lado. Te amo muito!

À minha querida orientadora, Profa Dra. Liliane, por todo o conhecimento, paciência, risadas e bons momentos durante as nossas reuniões. Toda a tensão e medo pré-TCC ficaram mais amenos diante de tanta leveza e amor que pode caber em uma pessoa. Minha eterna gratidão por esse exemplo de profissional a ser seguido.

Agradeço aos meus colegas de sala pelo companheirismo dessa caminhada de 4 anos.

Agradeço também o corpo docente da Faculdade de Nutrição, onde tive o privilégio de aprender com grandes profissionais que puderam contribuir para a minha formação.

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre autoimagem corporal, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes do curso de graduação em Nutrição de uma Universidade Pública Federal. O estudo apresenta delineamento transversal, com amostragem por conveniência de 157 alunos adultos e de ambos os gêneros, os quais responderam o questionário *online*. A maioria pertencente ao gênero feminino (86,6%). Foram classificados como eutróficos 72,6% dos estudantes. A inatividade física foi informada por 60,5% dos participantes. A subescala de ‘ingestão externa’ apresentou maior média entre as subescalas do Questionário Holandês de Comportamento Alimentar ( $3,22 \pm 0,62$ ), assim como os escores de ‘marcadores de alimentação saudável’ ( $3,8 \pm 1,3$ ). Houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e as variáveis ‘marcadores de alimentação saudável’ ( $p < 0,002$ ) e ‘marcadores de alimentação não saudável’ ( $p = 0,040$ ). Estavam insatisfeitos com a sua imagem corporal 77,7% dos discentes e 49,7% queriam perder peso. Pode-se verificar correlação positiva, moderada e direta entre percepção de imagem corporal e o IMC (0,6334), idade (0,5418) e restrição alimentar (0,5361); enquanto que houve correlação fraca e inversa entre a autoimagem e a subescala de comportamento alimentar ‘ingestão emocional’ (-0,1335). Portanto, as variáveis mais associadas à imagem corporal foram IMC, idade e restrição alimentar, de forma que discentes insatisfeitos com sua imagem apresentavam maiores IMC, idade e escores de restrição alimentar.

**Palavras-chave:** comportamento alimentar; imagem corporal; consumo de alimentos.

## ABSTRACT

The objective was to verify the relationship between body image perception, body mass index, eating behavior and food consumption of undergraduate students in nutrition from a federal public university. Cross-sectional study with sampling for convenience of 157 adult students of both genders, who answered the questionnaire online. The majority belonged to the female gender (86.6%). Were classified as eutrophic 72.6% of the participants. Physical inactivity was reported by 60.5% of the participants. The 'external intake' subscale presented the highest mean between the subscales of the Dutch Food Behavior Questionnaire ( $3.22 \pm 0.62$ ), as well as the 'healthy food' score ( $3.8 \pm 1.3$ ). There was a statistically significant difference between body image categories and the variables 'healthy eating markers' ( $p < 0.002$ ) and 'markers of unhealthy eating' ( $p = 0.040$ ). Were dissatisfied with their body image 77.7% of the students and 49.7% of them wanted to lose weight. Positive, moderate and direct correlation can be observed between body image perception and BMI (0.6334), age (0.5418) and food restriction subscale (0.5361); while there was a weak and inverse correlation between the self-image and the subscale of eating behavior 'emotional ingestion' (-0.1335). Therefore, the variables most associated with body image were BMI, age and food restriction subscale, so that students dissatisfied with their image had higher BMI, age and food restriction scores.

**Keywords:** Eating behavior; Body image; Food consumption.

## LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

- CEP** – Comitê de Ética e Pesquisa
- ICS** – Instituto de Ciências da Saúde
- IMC** – Índice de Massa Corporal
- PENSE** – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar
- QHCA** – Questionário Holandês de Comportamento Alimentar
- UFPA** – Universidade Federal do Pará
- TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- PAF** – Prática de atividade física
- ImgCorp** – Imagem Corporal
- DMP** – Desejo de Mudança de Peso
- MAS** – Marcadores de Alimentação Saudável
- MANS** – Marcadores de Alimentação Não Saudável
- RestAlim** – Restrição Alimentar
- IngEmoc** – Ingestão Emocional
- IngExt** – Ingestão Externa
- DP** – Desvio Padrão

## **LISTA DE TABELAS**

- TABELA 1** – Distribuição das variáveis sociodemográficas de acordo com o sexo dos participantes da pesquisa. Pág.23
- TABELA 2** – Distribuição das variáveis tabagismo, prática de atividade física e consumo de bebida alcoólica de acordo com o sexo dos voluntários do projeto. Pág.24
- TABELA 3** – Correlação entre as variáveis social, econômica, estado nutricional, atividade física, imagem corporal, comportamento e consumo alimentar. Pág.25
- TABELA 4** – Relação entre índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar com a percepção de imagem corporal dos discentes do curso de Nutrição avaliados. Pág.26
- TABELA 5** – Análise de componentes principais com seus respectivos autovalores e matriz de autovetores para as variáveis do estudo que melhor explicam percepção de imagem corporal na população avaliada. Pág.27

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>11</b>
2.1 Objetivo Geral .....	11
2.2 Objetivos Específicos .....	11
<b>3. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4. ARTIGO CIENTÍFICO.....</b>	<b>18</b>
Introdução.....	19
Metodologia.....	20
Resultados.....	23
Discussão .....	28
Conclusão .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
Referencias .....	35
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>
APÊNDICE A .....	40
APÊNDICE B.....	41
APÊNDICE C .....	42
APÊNDICE D . .....	42
<b>ANEXOS .....</b>	<b>60</b>
ANEXO A .....	61
ANEXO B .....	66
ANEXO C. ....	67

## 1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no cenário epidemiológico e nutricional resultaram em modificações nos estilos de vida (LANCET, 2011). Essas transformações são decorrentes de urbanização e industrialização, e colaboraram com alterações nos padrões de alimentação (POPKIN, 2006).

O ingresso na vida universitária, novas responsabilidades, mudanças de horários e hábitos, são alguns aspectos que podem se relacionar a essas modificações (VADEBONCEUR, 2015), podendo interferir negativamente na frequência da prática de atividade física, consumo de álcool/fumo e hábitos alimentares (SOARES, 2014).

O ingresso na universidade pode representar o primeiro momento em que os estudantes terão que se responsabilizar por sua moradia, alimentação, finanças e tempo. A falta da habilidade para realização de tais tarefas pode resultar em omissão de refeições e o consumo de lanches, fato que pode acarretar em uma inadequação nutricional da alimentação ingerida (DUARTE, 2013); haja vista que muitos destes alimentos são de alto valor calórico e pobres em nutrientes e fibras (SOUZA, 2013).

Os estudantes da área da saúde, em especial de nutrição, diariamente se relacionam com temas de alimentação saudável (ARAUJO, 2015). Assim, os mesmos são pressionados a ter uma alimentação adequada para servirem de exemplo e modelo alimentar para a sociedade (PENAFORTE, 2018). O comportamento alimentar inadequado é frequente em estudantes universitários que apresentam uma relação difícil com o alimento e seu corpo (CARVALHO, 2013). Podendo estar relacionado a fatores que envolvem a vida universitária, como diminuição do tempo disponível para uma alimentação adequada devido a cargas horárias da estrutura curricular e tempo dedicado ao estudo (PIRES, 2010).

Relacionado a esse processo, a imagem corporal é considerada um conjunto que envolve percepções, sentimentos, além de comportamentos de uma pessoa sobre o tamanho, formato e estrutura do seu corpo (BHATT-POULOSE, 2016). Nos estudantes de saúde, como nutrição, tal aspecto se torna ainda mais relevante pelo fato de estarem diretamente relacionados à saúde e a estética (BOSI, 2008). Além disso, uma imagem corporal considerada “negativa” colabora para outros comportamentos não saudáveis realizados com o intuito da modificação do peso corporal e da forma física, como dietas restritivas (ZANETTI, 2013).

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar a associação entre percepção de imagem corporal, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes do curso de graduação em Nutrição de uma universidade pública Federal.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever a distribuição das variáveis sociodemográficas e estilo de vida (tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e prática de atividade física), segundo o sexo, dos discentes participantes da pesquisa;
- Verificar a correlação entre as variáveis sociodemográficas de estilo de vida, antropométrica, imagem corporal, consumo e comportamento alimentar;
- Identificar a relação entre percepção de imagem corporal e as variáveis índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar;
- Obter, por meio da análise de componentes principais, as variáveis mais relacionadas com o grau de (in)satisfação com a imagem corporal.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros sociodemográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.”, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), sob o parecer nº 1.886.357, de 06 de janeiro de 2017 (ANEXO A).

Trata-se de um estudo transversal com amostragem por conveniência de 157 alunos do curso de graduação em Nutrição do ICS da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Foram adotados como critérios de inclusão: ser discente ativo e regularmente matriculado no curso de graduação em Nutrição (ICS/UFPA); estar disposto a responder ao questionário *online* da pesquisa; aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ter idade igual ou superior a 19 anos. Para esse estudo o respondente foi excluído da pesquisa por não ter vínculo com o curso de graduação em Nutrição; ter vínculo, mas não estar ativo e regularmente matriculado; não aceitar o disposto no TCLE; ter idade menor que 19 anos.

As listas com os nomes, números de matrícula, período de curso e *e-mails* de todos os discentes matriculados e com vínculo no curso de graduação em Nutrição foram disponibilizadas pela Faculdade. O total de alunos constantes em todas as listas da Faculdade de Nutrição foi de 570. Foram excluídos 11 alunos respondentes, por terem respondido o questionário após a graduação, por serem menores de 19 anos e por estarem com informações incompletas. Assim, a amostra final do estudo é de 157 discentes.

A divulgação da pesquisa foi realizada através de cartazes afixados na subunidade de ensino, bem como foi divulgada nas mídias sociais. Nessa divulgação, os discentes eram informados sobre o recebimento do *e-mail* contendo o *link* do questionário para responder à pesquisa (APÊNDICE B).

Foi enviado a cada discente individualmente por correio eletrônico, um convite (APÊNDICE A) para responder à pesquisa. Contudo, alguns e-mails retornaram, pois não existiam mais (n=68), assim como, nas listas enviadas pela Faculdade, havia nomes de alunos sem e-mails cadastrados (n=12). O convite conteve nome completo e matrícula do discente, e um texto informando sobre a pesquisa e seus aspectos éticos, benefícios a serem recebidos e

voluntariedade da participação, e o *link* do questionário *online*. O questionário leva, em média, de 15 a 20 minutos para ser preenchido. Os alunos que foram convidados e não responderam à pesquisa, receberam um segundo convite (APÊNDICE C).

O questionário *online* (APÊNDICE D), elaborado na plataforma de formulários do Google (*Google Forms*), está subdividido em dez seções, sendo que a primeira é composta pelo TCLE, e as demais por questões sobre aspectos sociais e demográficos (nome, idade, contatos, gênero, cidade e estado onde nasceu, estado civil, número de filhos, com quem o discente reside), econômicos (renda familiar), informações acadêmicas, como o curso de graduação em que está matriculado, número de matrícula, período em que está matriculado no curso, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, consumo alimentar (PENSE, 2012), prática de atividade física, imagem corporal (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983) e estado nutricional, onde foram questionados valores autorreferidos de peso e altura para estimativa do índice de massa corporal (IMC), e o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA) (VAN STRIEN et al., 1986).

Os aspectos do comportamento alimentar foram observados por meio do qual. O QHCA (VAN STRIEN et al., 1986) foi validado para o português por Viana e Sinde (2003) e traduzido para a população brasileira por Almeida, Loureiro e Santos (2001). O QHCA contém 33 itens, avaliados conforme a seguinte escala: 01 equivale à ‘nunca’, 02 à ‘raramente’, 03 à ‘às vezes’, 04 à ‘frequentemente’ e 05 a ‘muito’. Estes 33 itens estão divididos em 3 subescalas: restrição alimentar (10 itens), ingestão emocional (13 itens) e ingestão externa (10 itens). Foram obtidas médias para cada uma das subescalas, e a subescala de maior valor prevaleceria sobre as outras, na qual o tipo de ingestão é evidenciado.

Segundo Magalhães (2011), “A subescala de restrição alimentar refere-se ao esforço que o indivíduo exerce regularmente para controlar o seu apetite e ingestão de alimentos, e define um estilo alimentar associado ao conhecimento de hábitos nutricionais adequados. A ingestão emocional representa a perda de controle da ingestão por exposição a fatores de *stress* emocional, implicando desinibição alimentar e traduz um estilo alimentar responsivo ao estado emocional do indivíduo. Já a ingestão externa diz respeito à desinibição ou perda de controle que ocorre devido a fatores externos intrínsecos aos alimentos ou à situação social em que são ingeridos. Esse instrumento permite questionar não o ato de ingestão alimentar, mas as atitudes e fatores psicossociais implícitos na seleção e decisão na alimentação. Um

resultado elevado em uma das subescalas implica em uma tendência a reagir aos alimentos (atitude) que se traduz no estilo alimentar”.

Para a estimativa do estado nutricional, foram obtidos dados de peso e altura autorreferidos pelos discentes para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC -  $\text{kg/m}^2$ ), que foi classificado conforme as faixas de variação, obedecendo à classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1997).

A avaliação da imagem corporal foi realizada pela Escala de Silhuetas (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983), adaptada por Scagliusi et al. (2006) (ANEXO B) que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. As silhuetas são divididas em 4 categorias: 1 - delgada (magra), de 2 a 5 – normal, de 6 a 7 – sobrepeso, e de 8 a 9 – obesidade. A satisfação corporal foi analisada por meio do cálculo da diferença entre o valor atribuído à imagem que o discente gostaria de ter (ideal) e o valor que o representasse no momento (atual) (MADRIGAL et al., 1999). Esse escore poderia variar de - 8 a + 8, e quanto maior a diferença, maior o grau de insatisfação do estudante com a autoimagem corporal (SCAGLIUSI et al., 2006).

Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de ‘desejo de mudança de peso’, proposto por Sano et al. (2008). Este possui três situações: 1) manter o peso: quando a escala Ideal escolhida é a mesma da Atual; 2) perda de peso: quando a imagem Atual escolhida é maior que a Ideal; 3) ganho de peso: quando a imagem Atual escolhida for menor que a Ideal. Por exemplo: Se na escala de silhuetas o discente escolhe como representação de sua imagem atual a nº 6 e de sua imagem ideal a nº 4, então a Atual é maior que a Ideal, assim, configura-se o desejo de perder peso.

Para classificação do tipo de alimentação em saudável e não saudável, adaptou-se a metodologia proposta por Tavares et al. (2014), que se baseia na construção de dois grupos de indicadores alimentares, conforme as perguntas sobre Alimentação dispostas no questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE, 2012). Os indicadores alimentares utilizados foram: 1) marcadores de alimentação saudável (6 itens): feijão; legumes ou verduras, crus ou cozidos (excluindo batata e aipim); salada crua; legumes ou verduras cozidos na comida ou sopa (excluindo batata e aipim); frutas frescas ou salada de fruta; leite (exceto leite de soja); 2) Marcadores de alimentação não saudável (7 itens): guloseimas (doces, balas, chicletes, pirulitos, chocolates ou bombons); biscoitos, bolachas, salgadinhos de

pacote ou batata frita de pacote; biscoitos doces ou bolachas doces; biscoitos salgados ou bolachas salgadas; batata frita (exceto a batata de pacote) ou salgado frito; embutidos (hambúrguer, salsicha, linguiça, mortadela, salame, presunto, peito de peru ou *nuggets*); bebidas com açúcar como refrigerantes, sucos ou refrescos, chás, águas com sabor, isotônicos, bebidas à base de soja (sem contar bebidas light, diet, zero, com adoçante ou bebidas com leite e iogurte).

No questionário da PENSE (2012) a estrutura das perguntas 01 a 13 foi: “Nos últimos 7 dias, em quantos dias você comeu (alimento)?”, e as opções de resposta foram: “não comi (alimento) nos últimos sete dias”, “1 dia nos últimos sete dias”, “2 dias nos últimos sete dias”, “3 dias nos últimos sete dias”, “4 dias nos últimos sete dias”, “5 dias nos últimos sete dias”, “6 dias nos últimos sete dias” e “todos os dias nos últimos sete dias”. Assim, para cada um desses indicadores de consumo alimentar, foram obtidas médias calculadas a partir das frequências de consumo referidas para cada alimento/grupo de alimentos. O indicador com maior média prevaleceu sobre o outro e determinava o tipo de alimentação em saudável ou não saudável.

O banco de dados do projeto foi compilado e organizado no programa Excel (Microsoft Office 2013). Foi utilizado o programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0 para todas as análises, exceto a Análise de componentes principais, que foi realizada por meio do Programa Bioestat 5.3.

Foi executada estatística descritiva (distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão) e testes de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para todas as variáveis: sociodemográficas, comportamentais, índice de massa corporal, grau de satisfação com a imagem corpórea e aspectos do consumo alimentar.

Foi realizado o teste de correlação de *Spearman* para verificação das correlações significativas entre as variáveis do estudo. Utilizou-se o teste de *Mann-Whitney* para verificação da diferença estatística significativa entre as categorias de percepção de imagem corporal e as variáveis índice de massa corporal, tipo de alimentação (saudável ou não saudável) e as subescalas de comportamento alimentar. Considerou-se significativo quando o valor de  $p$  foi menor que 5%.

A aplicação da técnica Multivariada Exploratória de Análise de Componentes Principais (ACP) objetivou reduzir o número de variáveis originais e verificar quais

componentes principais explicam uma proporção elevada da variação total associada ao conjunto original (MINGOTI, 2005; FÁVERO, 2009).

Por meio desta técnica, é possível indicar a significância relativa de variáveis preditivas. Quando o número destas variáveis em um conjunto de dados é muito grande podem surgir pela análise de regressão múltipla coeficientes irracionais, dificultando uma acurada identificação da importância das mesmas (AYRES, 2007).

Trata-se, portanto, de um teste interpretativo, o qual consiste em examinar um grupo de  $k$  variáveis correlacionadas, transformando-as em outro conjunto de variáveis não correlacionadas e independentes, dispostas em combinações lineares e em ordem decrescente de importância através de índices designados de  $Z_p$ , de tal maneira que a variância  $\text{var}(Z_1) \geq \text{variância } \text{var}(Z_2) \geq \text{variância } \text{var}(Z_3) \geq \dots \geq \text{variância } \text{var}(Z_p)$ . (AYRES, 2007).

A ACP inicia-se com o cálculo dos autovalores e, posteriormente, dos autovetores da matriz de variâncias-covariâncias ou de uma matriz de coeficientes de correlação entre variáveis. De sorte que, a maior porcentagem de variabilidade total, corresponderá ao primeiro autovalor encontrado (MINGOTI, 2005; FÁVERO, 2009).

O número de componentes principais analisados foi decidido a partir da porcentagem de variância explicada pelos autovalores. Comumente é aceito um valor maior ou igual a 70% de explicação (MINGOTI, 2005; FÁVERO, 2009).

Por meio desses procedimentos realizados com a análise de componentes principais esperou-se encontrar quais das variáveis analisadas (demográficas, social, econômica, comportamental, índice de massa corporal, consumo e comportamento alimentar) se relacionam melhor com a percepção de imagem corporal (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983) na população de discentes avaliados. Assim, as variáveis IMC, idade, restrição alimentar e ingestão alimentar foram as que melhor se relacionaram com a imagem corporal. Portanto, estas quatro variáveis ficaram retidas no modelo final de ACP.

Sabendo-se que a variável ‘percepção de imagem corporal’ foi categorizada como ‘1’ para satisfação e ‘2’ para insatisfação com a auto-imagem, pode-se afirmar que à medida que cresce o valor numérico desta variável, maior é a insatisfação com a imagem corporal. Assim, para fins de melhor entendimento sobre a ACP realizada será dado o seguinte exemplo: a 1ª componente principal mostra o IMC com autovetor de 0.6334. Este valor indica o coeficiente

de correlação mostrando força moderada de correlação positiva e diretamente proporcional. Ou seja, quanto maior a insatisfação com a imagem corporal, maior o IMC dos avaliados.

A seguir, tem-se o artigo científico que será submetido à Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento após serem realizadas as considerações e sugestões dos Membros da Banca avaliadora deste Trabalho de Conclusão de Curso. Em anexo, seguem as normas da revista para submissão de trabalhos originais (ANEXO C).

#### 4 ARTIGO CIENTÍFICO

### **Relação da autoimagem corporal, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes do curso de nutrição de uma universidade pública de Belém-PA.**

Relationship of body self-image, body mass index, eating behavior and food consumption of students from the nutrition course of a public university in Belém-PA.

MORAES, T.M.<sup>1</sup>; MACHADO, L.M.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Professora da Universidade Federal do Pará.

E-mail do autor: tainamartmo@gmail.com.

#### RESUMO

Introdução: Estudos mostram elevada prevalência de insatisfação com a imagem corporal entre discentes dos cursos de graduação da área de ciências da saúde. São diversos os fatores associados a essa condição, como índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar. Objetivo: Verificar a associação entre percepção de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar de discentes do curso de graduação em Nutrição de uma Universidade Pública Federal. Materiais e métodos: Trata-se de estudo transversal com amostragem não probabilística de 157 alunos, que responderam um questionário *online*. Resultados: A maioria pertencente ao gênero feminino (86,6%) e possui estado nutricional de eutrofia (72,6%). A subescala de 'Ingestão externa' apresentou maior média entre as subescalas do Questionário Holandês de Comportamento Alimentar. Assim como os escores de 'marcadores de alimentação saudável'. Houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e as variáveis 'marcadores de alimentação saudável' ( $p < 0,002$ ) e 'marcadores de alimentação não saudável' ( $p = 0,040$ ). 77,7% estavam insatisfeitos com a sua imagem corporal e 49,7% queriam perder peso. Discussão: Portanto, verificou-se elevada insatisfação com a imagem corporal, associada ao consumo de alimentos

pouco saudáveis. Conclusão: O estudo auxiliará a identificar os fatores que possam interferir em tal comportamento, permitindo buscar soluções para as problemáticas encontradas.

**Palavras-chave:** Estudantes; Índice de massa corporal; Consumo de alimentos; Comportamento alimentar; Imagem corporal.

## ABSTRACT

Studies show a high prevalence of dissatisfaction with body image among undergraduate students of the health sciences area. There are several factors associated with this condition, such as body mass index, behavior and food consumption. Thus, we sought to verify the relationship between body image perception, nutritional status, behavior and food consumption of undergraduate students in Nutrition from a federal public university. It is a transversal study with non-probabilistic sampling of 157 students, who answered an online questionnaire. The majority belonged to the female gender (86.6%) and had nutritional status of eutrophy (72.6%). The subscale of 'External intake' presented the highest average among the subscales of the Dutch Food Behavior Questionnaire. As well as scores for 'healthy eating markers'. There was a statistically significant difference between body image categories and the variables 'healthy eating markers' ( $p < 0.002$ ) and 'markers of unhealthy eating' ( $p = 0.040$ ). 77.7% were dissatisfied with their body image and 49.7% wanted to lose weight. Therefore, there was a high dissatisfaction with body image associated to the consumption of unhealthy foods. The study will help identify the factors that may interfere in such behavior, allowing to seek solutions to the problems encountered.

**Keywords:** Students; Body mass index; Food consumption; Eating Behavior; Body image.

## INTRODUÇÃO

Ao ingressar na vida universitária, os estudantes passam a ter novas responsabilidades, mudanças de horários e hábitos que acabam modificando seu estilo de vida (Vadeboncoeur, 2015). Essas modificações podem interferir negativamente na prática de atividade física, consumo de álcool/fumo e hábitos alimentares (Soares, 2014).

Os estudantes da área da saúde, em especial de nutrição, diariamente se relacionam com temas de alimentação saudável (Araújo, 2015). Assim, os mesmos são pressionados a terem uma alimentação adequada para servirem de exemplo e modelo alimentar para a sociedade (Penaforte, 2018). O comportamento alimentar inadequado é frequente em estudantes universitários que apresentam uma relação difícil com o alimento e seu corpo (Carvalho, 2013).

Relacionado a esse processo, a imagem corporal é considerada um conjunto que envolve percepções, sentimentos, além de comportamentos de uma pessoa sobre o tamanho, formato e estrutura do seu corpo (Bhatt-Poulose, 2016). Nos estudantes de saúde, como nutrição, tal aspecto se torna ainda mais relevante pelo fato de estarem diretamente relacionados à saúde e a estética (Bosi, 2008). Além disso, uma imagem corporal considerada “negativa” colabora para outros comportamentos não saudáveis realizados com o intuito da modificação do peso corporal e da forma física, como dietas restritivas (Zanetti, 2013).

Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre a percepção de imagem corporal, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar de estudantes do curso de Nutrição.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal com amostragem por conveniência de 157 alunos do curso de graduação em Nutrição do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA), aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do Instituto de Ciências da Saúde, sob o parecer nº 1.886.357, de 06 de janeiro de 2017.

Os critérios de inclusão foram ser discente ativo e regularmente matriculado no curso de graduação em Nutrição (ICS/UFPA); estar disposto a responder ao questionário *online* da pesquisa; aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ter idade igual ou superior a 19 anos. O não atendimento ou aceite a quaisquer destes critérios levaria à exclusão do participante.

O total de alunos constantes nas listas foi 570. Foi enviado a cada discente, por correio eletrônico, um convite para responder à pesquisa, contendo o *link* para o questionário *on line*. Contudo, alguns e-mails retornaram, pois não existem mais (n=68), assim como, nas listas enviadas pela Faculdade havia nomes de alunos sem

e-mails cadastrados (n=12). Responderam ao questionário 168 discentes; destes, foram excluídos 11 alunos por terem respondido o questionário após a graduação, por serem menores de 19 anos e por estarem com informações incompletas. Assim, a amostra final do estudo foi de 157 discentes de nutrição.

O questionário *online*, elaborado na plataforma de formulários do Google (*Google Forms*), está subdividido em dez seções, sendo a primeira composta pelo TCLE, e as demais por questões sobre aspectos sociais e demográficos (nome, idade, contatos, gênero, cidade e estado onde nasceu, estado civil, número de filhos, com quem o discente reside), econômicos (renda familiar), informações acadêmicas, como o curso de graduação em que está matriculado, número de matrícula, período em que está matriculado no curso, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, consumo alimentar (Pense, 2012), prática de atividade física, imagem corporal (Stunkard; Sorenson; Schlusinger, 1983) e estado nutricional, onde foram questionados valores autorreferidos de peso e altura para estimativa do índice de massa corporal (IMC), e o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA) (Van Strien et al., 1986).

Os aspectos do comportamento alimentar foram observados por meio do QHCA (VAN STRIEN et al., 1986), o qual foi validado para o português por Viana e Sinde (2003) e traduzido para a população brasileira por Almeida, Loureiro e Santos (2001). O QHCA contém 33 itens que estão divididos em 3 subescalas: restrição alimentar (10 itens), ingestão emocional (13 itens) e ingestão externa (10 itens). Foram obtidas médias para cada uma das subescalas, e a subescala de maior valor prevaleceria sobre as outras, na qual o tipo de ingestão é evidenciado.

Para a estimativa do estado nutricional, foram obtidos dados de peso e altura autorreferidos pelos discentes para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC -  $\text{kg}/\text{m}^2$ ), que foi classificado conforme as faixas de variação, obedecendo à classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1997).

A avaliação da imagem corporal foi realizada pela Escala de Silhuetas (Stunkard; Sorenson; Schlusinger, 1983), adaptada por Scagliusi e colaboradores (2006) que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de 'desejo de mudança de peso', proposto por Sano e colaboradores (2008).

Para classificação do tipo de alimentação em saudável e não saudável se adaptou a metodologia proposta por Tavares e colaboradores (2014), que se baseia na construção de dois grupos de indicadores alimentares, conforme as perguntas sobre Alimentação dispostas no questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense, 2012).

No questionário da Pense (2012) a estrutura das perguntas 01 a 13 foi: “Nos últimos 7 dias, em quantos dias você comeu (alimento)?”, e as opções de resposta foram: “não comi (alimento) nos últimos sete dias”, “1 dia nos últimos sete dias”, “2 dias nos últimos sete dias”, “3 dias nos últimos sete dias”, “4 dias nos últimos sete dias”, “5 dias nos últimos sete dias”, “6 dias nos últimos sete dias” e “todos os dias nos últimos sete dias”. Assim, para cada um desses indicadores de consumo alimentar, foram obtidas médias calculadas a partir das frequências de consumo referidas para cada alimento/grupo de alimentos. O indicador com maior média prevaleceu sobre o outro e determinava o tipo de alimentação em saudável ou não saudável.

Foi utilizado o programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0 para todas as análises, exceto a Análise de componentes principais, que foi realizada por meio do Programa Bioestat 5.3. Foi executada estatística descritiva (distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão) e testes de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para todas as variáveis: sociodemográficas, comportamentais, índice de massa corporal, grau de satisfação com a imagem corpórea e aspectos do consumo alimentar.

Foi realizado o teste de correlação de *Spearman* para verificação das correlações significativas entre as variáveis do estudo. Utilizou-se o teste de *Mann-Whitney* para verificação da diferença estatística significativa entre as categorias de percepção de imagem corporal e as variáveis índice de massa corporal, tipo de alimentação (saudável ou não saudável) e as subescalas de comportamento alimentar. Considerou-se significativo quando o valor de  $p$  foi menor que 5%.

A aplicação da técnica Multivariada Exploratória de Análise de Componentes Principais (ACP) objetivou reduzir o número de variáveis originais e verificar quais componentes principais explicam uma proporção elevada da variação total associada ao conjunto original. O número de componentes principais analisados foi decidido a partir da porcentagem de variância explicada pelos autovalores.

Comumente é aceito um valor maior ou igual a 70% de explicação (Mingoti, 2005; Fávero, 2009).

Por meio desses procedimentos realizados com a análise de componentes principais esperou-se encontrar quais das variáveis analisadas (demográficas, social, econômica, comportamental, índice de massa corporal, consumo e comportamento alimentar) se relacionam melhor com a percepção de imagem corporal (categorização: 1 – satisfeito; 2 – insatisfeito) na população de discentes avaliados. Assim, as variáveis IMC, idade, restrição alimentar e ingestão alimentar foram as que melhor se relacionaram com a imagem corporal. Portanto, estas quatro variáveis ficaram retidas no modelo final de ACP.

## **RESULTADOS**

Do total de discentes do curso de Nutrição participantes da pesquisa (n=157), a maioria pertence ao sexo feminino (86,6%; n=136) e quase a metade (47,8%) referiu ter idades entre 21 e 25 anos. Foram procedentes da cidade de Belém 62,4% e naturais do Estado do Pará 96,8%. A maioria foi composta por indivíduos solteiros (88,5%), que residem com seus pais (68,2%), sem filhos (92,4%) e com renda familiar de até 3 salários mínimos (68,8%) (TABELA 1).

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sociodemográficas de acordo com o sexo dos participantes da pesquisa.

Parâmetros		Sexo				Total	
		Masculino		Feminino		n	%
		n	%	n	%		
<b>Idade (anos)</b>	≤ 20	7	33.3	39	28.7	46	29.3
	De 21 a 25	11	52.4	64	47.1	75	47.8
	> 25	3	14.3	33	24.3	36	22.9
<b>Cidade onde nasceu</b>	Belém	12	57.1	86	63.2	98	62.4
	Abaetetuba	0	0.0	7	5.1	7	4.5
	Ananindeua	2	9.5	4	2.9	6	3.8
	Castanhal	0	0.0	8	5.9	8	5.1
	Demais	7	33.3	31	22.8	38	24.2
<b>Naturalidade</b>	Pará	19	90.5	133	97.8	152	96.8
	Demais	2	9.5	3	2.2	5	3.2
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	19	90.5	120	88.2	139	88.5
	Casado	0	0.0	13	9.6	13	8.3
	Divorciado	0	0.0	1	.7	1	0.6
	União estável	2	9.5	2	1.5	4	2.5
<b>Reside com</b>	Pais	14	66.7	93	68.4	107	68.2
	Parentes	5	23.8	19	14.0	24	15.3
	Companheiro(a)	1	4.8	14	10.3	15	9.6
	Sozinho(a)	0	0.0	5	3.7	5	3.2
	Amigos	1	4.8	5	3.7	6	3.8
<b>Nº de filhos</b>	1	1	4.8	7	5.1	8	5.1
	2	1	4.8	3	2.2	4	2.5
	Nenhum	19	90.5	126	92.6	145	92.4
<b>Renda familiar (em salários mínimos)</b>	Menos de 01	0	0.0	17	12.5	17	10.8
	De 01 a 03	12	57.1	79	58.1	91	58.0
	De 04 a 06	3	14.3	24	17.6	27	17.2
	De 07 a 09	5	23.8	10	7.4	15	9.6
	Mais de 09	1	4.8	6	4.4	7	4.5

Nota: Salário mínimo de R\$ 937,00 (ano 2017).

A maioria dos discentes referiu não serem fumantes (94,9%) e mais da metade informou não ser consumidora de bebidas alcoólicas (56,1%). Quanto à

prática de atividade física, mais da metade dos avaliados (60,5%) referiram não terem o hábito (TABELA 2).

Tabela 2 – Distribuição das variáveis tabagismo, prática de atividade física e consumo de bebida alcoólica de acordo com o sexo dos voluntários do projeto.

Parâmetros		Sexo				Total	
		Masculino		Feminino		n	%
		n	%	n	%		
<b>Tabagismo</b> (nos últimos 30 dias)	Não	17	81.0	132	97.1	149	94.9
	1 ou 2 dias	2	9.5	0	0.0	2	1.3
	3 a 5 dias	2	9.5	4	2.9	6	3.8
<b>Consumo de bebidas</b> <b>alcoólicas</b> (nos últimos 30 dias)	Não	7	33.3	81	59.6	88	56.1
	De 1 a 5 dias	10	47.6	48	35.3	58	36.9
	De 6 a 19 dias	3	14.3	7	5.1	10	6.4
	De 20 a 29 dias	1	4.8	0	0.0	1	0.6
<b>Prática de</b> <b>atividade física</b>	Sim	10	47.6	52	38.2	62	39.5
	Não	11	52.4	84	61.8	95	60.5

Houve correlação entre as seguintes variáveis: Idade e IMC ( $r=0,325$ ;  $p<0,000$ ), Restrição alimentar ( $r=0,167$ ;  $p=0,036$ ), Ingestão emocional ( $r=-0,214$ ;  $p<0,007$ ) e Ingestão externa ( $r=-0,215$ ;  $p<0,007$ ); Renda e MAS ( $r=0,276$ ;  $p<0,000$ ); PAF e DMP ( $r=0,213$ ;  $p<0,007$ ), IMC ( $r=-0,174$ ;  $p=0,030$ ), MAS ( $r=-0,275$ ;  $p<0,000$ ), MANS ( $r=0,280$ ;  $p<0,000$ ), Ingestão emocional ( $r=0,184$ ;  $p=0,021$ ) e Ingestão Externa ( $r=0,185$ ;  $p=0,021$ ); Imagem corporal e MAS ( $r=-0,241$ ;  $p<0,002$ ), MANS ( $r=0,184$ ;  $p=0,021$ ) e Ingestão externa ( $r=0,155$ ;  $p=0,052$ ); DMP e MAS ( $r=-0,186$ ;  $p=0,020$ ), MANS ( $r=0,242$ ;  $p<0,002$ ), Restrição alimentar ( $r=-0,246$ ;  $p<0,002$ ) e Ingestão externa ( $r=0,188$ ;  $p=0,018$ ); IMC e Restrição alimentar ( $r=0,378$ ;  $p<0,000$ ); MAS e Ingestão externa ( $r=-0,164$ ;  $p=0,040$ ); MANS e Ingestão emocional ( $r=0,267$ ;  $p<0,001$ ) e Ingestão externa ( $r=0,393$ ;  $p<0,000$ ) (TABELA 3).

Tabela 3 – Correlação entre as variáveis social, econômica, estado nutricional, atividade física, imagem corporal, comportamento e consumo alimentar.

<b>Parâmetros</b>		<b>DMP</b>	<b>IMC</b>	<b>MAS</b>	<b>MANS</b>	<b>RestAlim</b>	<b>IngEmoc</b>	<b>IngExt</b>
<b>Idade</b>	r		0,325			0,167	-0,214	-0,215
	p		0,000			0,036	0,007	0,007
<b>Renda</b>	r			0,276				
	p			0,000				
<b>PAF</b>	r	0,213	-0,174	-0,275	0,280		0,184	0,185
	p	0,007	0,030	0,000	0,000		0,021	0,021
<b>ImgCorp</b>	r			-0,241	0,184			0,155
	p			0,002	0,021			0,052
<b>DMP</b>	r			-0,186	0,242	-0,246		0,188
	p			0,020	0,002	0,002		0,018
<b>IMC</b>	r					0,378		
	p					0,000		
<b>MAS</b>	r							-0,164
	p							0,040
<b>MANS</b>	r						0,267	0,393
	p						0,001	0,000

Nota: Renda familiar em salários mínimos. PAF= prática de atividade física. ImgCorp= imagem corporal. DMP= desejo de mudança de peso. IMC = índice de massa corporal. MAS = marcador de alimentação saudável. MANS = Marcador de alimentação não saudável. Subescalas de comportamento alimentar: RestAlim = restrição alimentar, IngEmoc = ingestão emocional e IngExt = ingestão externa. Apresentadas apenas as correlações significativas. Teste de Correlação de Spearman com significância à 5%.

Os discentes avaliados apresentaram valor médio de IMC igual a 22,1±3,38 kg/m<sup>2</sup>. Foram classificados com baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade 11,5%, 72,6%, 12,7% e 3,2%, respectivamente. Quanto aos escores das subescalas de comportamento alimentar, os valores para ‘Restrição alimentar’, ‘Ingestão emocional’ e ‘Ingestão externa’ foram, respectivamente, 2,00±0,77, 2,41±0,99 e 3,22±0,62. Em relação ao consumo alimentar, verificou-se maior valor médio de ingestão de MAS (3,8±1,3) em comparação aos MANS (1,3±0,78).

Houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e as variáveis ‘marcadores de alimentação saudável’ (p<0,002) e

‘marcadores de alimentação não saudável’ ( $p=0,040$ ). Indivíduos satisfeitos com sua imagem corporal tiveram maior valor médio de consumo de alimentos saudáveis ( $4.39 \pm 1.40$ ) quando comparados àqueles insatisfeitos, que apresentaram maior escore médio de consumo de alimentos não saudáveis ( $1.38 \pm 0.80$ ) maiores (TABELA 4).

Tabela 4 – Relação entre índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar com percepção de imagem corporal dos discentes do curso de Nutrição avaliados.

Parâmetros	Imagem corporal				Valor de $p$
	Satisfeito		Insatisfeito		
	Média	DP	Média	DP	
<b>Índice de massa corporal</b>	22.1	2.54	22.2	3.60	0.843
<b>Marcadores de alimentação saudável</b>	4.39	1.40	3.62	1.27	<b>0.002</b>
<b>Marcadores de alimentação não saudável</b>	1.03	0.63	1.38	0.80	<b>0.040</b>
<b>Restrição alimentar</b>	1.99	0.77	2.01	0.78	0.769
<b>Ingestão emocional</b>	2.34	0.90	2.44	1.03	0.853
<b>Ingestão externa</b>	3.05	0.69	3.28	0.60	0.135

Nota: DP=Desvio padrão. Valor de  $p$  obtido por meio do teste de Mann-Whitney e com significância à 5%.

Pode-se verificar que estavam satisfeitos com a imagem corporal 22,3% dos discentes, enquanto que 77,7% estavam insatisfeitos. Quanto ao desejo de mudança de peso, 22,3% estavam satisfeitos, 49,7% queriam perder peso e 28% almejavam ganhar peso.

Na tabela 5, pôde-se verificar a análise de componentes principais das variáveis (índice de massa corporal, idade, restrição alimentar e ingestão emocional) que apresentaram melhor relação com a percepção da imagem corporal, com seus respectivos autovalores e matriz de autovetores. Foram retidas quatro componentes que explicam 100% da informação contida nas variáveis. A 1ª componente principal, que explicou 40% da variância dos dados, reteve todas as variáveis do modelo. Pode-se verificar correlação positiva, moderada e direta entre percepção de imagem corporal e o IMC (0,6334), idade (0,5418) e restrição alimentar (0,5361); enquanto

que houve correlação fraca e inversa entre a auto-imagem e a subescala de comportamento alimentar 'ingestão emocional' (-0,1335). As demais componentes principais explicaram 28,4% (2ª CP), 17,4% (3ª CP) e 14,2% (4ª CP) da variância observada dos dados. Observou-se, também, que os autovalores mais expressivos ocorreram na 1ª CP (1,598) e na 2ª CP (1,1362).

Tabela 5 - Análise de componentes principais com seus respectivos autovalores e matriz de autovetores para as variáveis do estudo que melhor explicam percepção de imagem corporal na população avaliada.

Variáveis	Percepção da imagem corporal			
	Cargas dos Autovetores (Componente Principal)			
	1º	2º	3º	4º
<b>Índice de massa corporal</b>	<b>0.6334</b>	0.1659	-0.1187	0.7464
<b>Idade</b>	<b>0.5418</b>	-0.3891	-0.5814	-0.4658
<b>Restrição alimentar</b>	<b>0.5361</b>	0.3998	0.5921	-0.4496
<b>Ingestão emocional</b>	<b>-0.1335</b>	0.8131	-0.5452	-0.1541
<b>Autovalores</b>	<b>1,598</b>	<b>1,1362</b>	0,6955	0,5703
<b>% da Variância explicada</b>	<b>40</b>	<b>28,4</b>	17,4	14,2
<b>% da Variância acumulada explicada</b>	<b>40</b>	<b>68,4</b>	<b>85,8</b>	<b>100</b>

## DISCUSSÃO

Dentre os participantes da pesquisa, pôde-se observar que a maioria era formada por adultos jovens e do sexo feminino. Esse achado foi similar à prevalência de gênero encontrada por Penaforte (2018) a qual realizou um estudo com discentes de nutrição de uma universidade mineira e Reis (2014) em um estudo realizado com universitários da área da saúde. Quanto à procedência, observou-se que a maioria origina-se de Belém ou de cidades próximas à capital, e quase a totalidade são de estudantes naturais do Pará.

A maioria dos discentes avaliados era de indivíduos solteiros, residentes com seus pais, corroborando com os resultados de Perez (2016) em um estudo realizado

com universitários do Rio de Janeiro. Além disso, a maior parte dos avaliados não possuem filhos e apresentam renda familiar de até 3 salários mínimos. Em uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2012) constatou que é frequente os jovens estão demorando para sair da casa dos pais, o resultado pode ser observado no presente estudo.

Analisando-se as frequências absolutas, observou-se maior número de mulheres em todas as categorias das variáveis. Esse achado pode ter sido influenciado pelo maior número do sexo feminino que compôs a amostra. Essa prevalência também foi notada por Moreira e colaboradores (2013). Cursos da área da saúde, principalmente de nutrição, possui uma característica de estudantes predominantemente do sexo feminino.

Belém (2016) realizou um estudo sobre comportamento de risco em estudantes da área da saúde, em especial educação física, observou-se que os mesmos apresentavam altas taxas de consumo de álcool, e o uso de tabaco foi relatado por mais da metade dos avaliados. Contrastando com o encontrado pelos estudantes de nutrição do presente estudo.

Quanto à prática de atividade física, mais da metade dos avaliados referiu não ter o hábito. Soares (2014) comparou, entre outras variáveis, a prática de atividade física antes e depois do ingresso na universidade, foi observado que a frequência e a duração de atividade física sofreram diminuições em relação ao período anterior ao ingresso no ensino superior.

Souza (2015) analisou o nível de atividade física em estudantes da área da saúde (nutrição, enfermagem, educação física e farmácia) e observou que entre tais, os estudantes de nutrição apresentaram-se mais inativos que os demais cursos.

De acordo com Bisquerria, Sarriera e Martínez (2004), refere-se a uma correlação como fraca quando o coeficiente de correlação estiver 0,4 e 0,2, e o valor de p for significativo. Assim, das correlações significativas observadas no presente estudo, verificou-se que houve correlação estatística fraca e positiva entre as seguintes variáveis: Idade e IMC (quanto maior a idade, mais elevados os valores de IMC); Renda e MAS (quanto mais elevada a renda, maior o consumo de alimentos saudáveis); PAF, DMP (relação entre não praticantes de atividade física e insatisfação com a imagem corporal, por desejarem perder ou ganhar peso) e MANS (relação entre não praticantes de atividade física e ingestão de alimentos não saudáveis); DMP e MANS (consumo de alimentos não saudáveis relacionado com a

insatisfação da imagem corporal); IMC e Restrição alimentar (quanto maior o IMC, maiores os escores de restrição alimentar); MANS, Ingestão emocional e Ingestão externa (quanto maior os valores das duas subescalas de comportamento alimentar citadas, maior o consumo de alimentos não saudáveis).

Em um estudo realizado por Oliveira e colaboradores (2015) com estudantes acadêmicas do primeiro e do último ano do curso de Nutrição do Maranhão. Observou-se que o IMC das mesmas aumentou conforme o passar do curso. As alunas do primeiro semestre apresentavam IMC de 21,5 kg/m<sup>2</sup>, enquanto que as do quarto semestre obtinham IMC de 22,4 kg/m<sup>2</sup>.

Magalhães (2012) observou estudantes de nutrição do interior paulista. Nesse estudo, foram comparados acadêmicos ingressantes e concluintes. A ingestão alimentar restritiva foi significativa em ambos os grupos, porém os acadêmicos concluintes apresentaram maior tendência à tal comportamento, a restrição aumentava conforme o aumento do IMC dos estudantes.

As correlações negativas, ou inversamente proporcionais, ocorreram entre Idade, Ingestão emocional e Ingestão externa (quanto menor a idade, maiores os valores dos escores das subescalas citadas); PAF e MAS (a PAF regular relacionada ao consumo de alimentos saudáveis); Imagem corporal e MAS (indivíduos satisfeitos com a imagem corporal estão relacionados ao consumo de alimentos saudáveis); DMP e Restrição alimentar (pessoas que desejam mudança de peso têm maiores escores de restrição alimentar). As demais correlações foram muito fracas entre as variáveis.

Os discentes avaliados apresentaram valor médio de IMC dentro da faixa de eutrofia. Essa informação é constatada em diversos outros estudos (Penaforte, 2018; Bandeira, 2016) realizados com estudantes de nutrição e estudos (Penaforte, 2016; Kesller, 2018) que foram realizados com universitários da área da saúde. Entretanto, consideráveis são os valores percentuais observados de alunos com baixo peso e excesso de peso. É importante frisar que o IMC foi o único parâmetro utilizado para estimativa do estado nutricional dos discentes participantes e, além disso, valores de peso e altura foram autorreferidos pelos mesmos, o que configura uma limitação desses dados no trabalho.

Ao serem comparadas as subescalas de comportamento alimentar, pode-se observar que os valores dos escores se encontram em ordem crescente, a saber:

‘Restrição alimentar’ < ‘Ingestão emocional’ < ‘Ingestão externa’. Portanto, esta última foi preponderante em detrimento às demais.

Em relação ao consumo alimentar, verificou-se maior valor médio de ingestão de MAS em comparação aos MANS. Esses achados são opostos aos de Cassian (2012), que mostrou ingestão de frutas e hortaliças inferior ao recomendado em estudantes de nutrição. Entretanto, Moreira e colaboradores (2013), ao analisarem o consumo de nutrientes relacionados ao risco de doenças cardiovasculares, verificaram que tal consumo se mostrou adequado.

Quanto à percepção da imagem corporal, a grande maioria dos avaliados estava insatisfeita, sendo que quase da metade dos avaliados deseja perder peso e quase 1/3 deseja ganhar peso. Esses valores estão de acordo Bandeira (2016) no qual as estudantes avaliadas almejavam perder peso apesar de apresentarem média de IMC dentro da normalidade. Em um estudo realizado por Penaforte (2016), pode-se observar que a variável insatisfação com a imagem corporal apresentou uma associação considerável com o excesso de peso, o que confirma o desejo de quase da metade dos avaliados.

Houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e as variáveis MAS e MANS, pois indivíduos satisfeitos com sua imagem corporal tiveram maior escore médio de consumo de alimentos saudáveis, enquanto que aqueles insatisfeitos apresentaram maior valor médio de consumo de alimentos não saudáveis. Para as demais variáveis não houve diferença estatística significativa.

Rosas e colaboradores (2016) verificou essa relação em alunos de nutrição de uma universidade Chilena. Entre eles, os estudantes que apresentaram uma melhor concepção de sua imagem corporal registravam um consumo adequado de frutas e verduras e os alunos que apresentaram distorção da sua imagem corporal, apresentaram uma ingestão menor de alimentos considerados saudáveis. Fato que corrobora com o presente estudo.

Por meio da análise de componentes principais se pode verificar que de todas as variáveis do estudo testadas, as que melhor explicam o comportamento da percepção da imagem corporal foram quatro: IMC, idade, restrição alimentar e ingestão emocional. Assim, pode-se observar que quanto maior a insatisfação com a imagem corporal, maiores foram os valores de índice de massa corporal, mais avançadas foram as idades e mais elevados os escores da subescala de restrição

alimentar observados nos discentes avaliados. Em contrapartida, quanto maior a insatisfação com a imagem corporal, menores os valores dos escores da subescala de comportamento alimentar 'ingestão emocional'. É importante ser ressaltado que as quatro variáveis retidas no modelo final explicaram 100% da variação acumulada.

Kessler (2018) analisou em seu estudo universitários da área da saúde. Destes, apresentaram insatisfação moderada e grave com a sua imagem corporal os estudantes com algum grau de excesso de peso, podendo ser: sobrepeso, obesidade grau I e grau II.

Em estudantes de medicina, curso que também está atrelado à hábitos saudáveis como nutrição, o resultado foi semelhante. Em estudantes classificados com sobrepeso a insatisfação corporal foi alta (Bosi, 2014). Fato que corrobora com o presente estudo, quanto maior a insatisfação com a imagem corporal dos universitários estudados, maiores foram os valores de índice de massa corporal. Assim, o estado nutricional está associado à insatisfação com a imagem corporal (Batista e colaboradores, 2015).

Dessa maneira, aja vista que os mesmos apresentam um peso elevado, uma consequência para minimizar essa prática é o ato de restrição alimentar. Para muitos estudantes, o excesso de peso (independente do grau), pode resultar na adoção de hábitos de um estilo de vida não saudável, além de trazer infelicidade e baixa autoestima. (Lira, 2017).

## **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que os estudantes de nutrição apresentaram altos índices de insatisfação com a imagem corporal. Esta insatisfação foi influenciada principalmente por fatores como maiores IMC, idade e restrição alimentar, e baixa ingestão emocional.

Os acadêmicos em questão estão relacionados a hábitos e à alimentação saudáveis. Os resultados encontrados neste estudo demonstram a influência do padrão de beleza atual, essencialmente magro, e o enfrentamento do estigma do estudante de nutrição se encaixar em tal perfil, adequando-se aos padrões sociais. Dessa maneira, é importante estimular temáticas que sejam exploradas nesse aspecto, aja vista que sua função profissional será a de cuidar e transmitir conceitos relacionados ao corpo e à alimentação.

## REFERENCIAS

- Almeida, N.G.A.; Loureiro, S. R.; Dos Santos, J. E. Obesidade mórbida em mulheres - Estilos alimentares e qualidade de vida. ALAN, Caracas. v. 51, n. 4, p. 359-365, dic. 2001.
- Araújo K.L.; Pena P.G.L.; Freitas M.C.S.; Diez-garcia R.W. Estigma do nutricionista com obesidade no mundo do trabalho. Rev Nutr. 2015;28(6):569-79.
- Ayres, M.; Ayres, J.M.; Ayres D.L. & AMP; Santos A.S. Bioestat 5.0 - Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas. ONG Mamiraua, Belém, PA. 364p. 2007.
- Bandeira, Y.E.R.; Mendes, A.L.R.F.; Cavalcante, A.C.M.; Arruda, S.P.M. Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza. J. bras. psiquiatr. 2016;65(2): 168-173.
- Batista, A.; Neves, C. M.; Meireles, J. F. F.; Ferreira, M. E. C. Dimensão atitudinal da imagem corporal e comportamento alimentar em graduandos de educação física, nutrição e estética da cidade de Juiz de Fora-MG. Rev. Educ. Fís/UEM. Vol. 26. Núm. 1. p.69-77. 2015.
- Belem, I.C.; Rigoni, P.A.G.; Santos, V.A.P.; Vieira, J.L.L.; Vieira L.F. Associação entre comportamentos de risco para a saúde e fatores sociodemográficos em universitários de educação física. Motri. 2016; 12(1): 3-16.
- Bhatt-poulose K.; James K.; Reid M.; Harrison A.; Asnani M. Increased rates of body dissatisfaction, depressive symptoms, and suicide attempts in Jamaican teens with sickle cell disease. *Pediatr Blood Cancer*. 2016;63:2159-66.
- Bisqueria, R.; Sarriera, J.C.; Martínez, F. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed. 2004
- Bosi M.L.M.; Luiz R.R.; Uchimura K.Y.; Oliveira FP. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de Educação Física. *J Bras Psiquiatr*. 2008;57(1):28-33.
- Bosi, M.L.M.; et al. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de medicina. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 243-252, June 2014.
- Brasil. PNAD 2012: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro. 2012.
- Cansian, A.C.C.; Gollino, L.; Alves, J.B.O.; Pereira, E.M.S. Ingestão de frutas e hortaliças. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP, v. 37, n. 1, p. 54-63, abr. 2012.
- Carvalho P.H.B.; Filgueiras J.F.; Neves C.M.; Coelho F.D.; Ferreira M.E.C. Checagem corporal, atitude alimentar inadequada e insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. *J Bras Psiquiatr*. 2013;62(2):108-14.

Fávero, L.P.; Belfiore, P.; Silva, F.L.; Chan, B.L. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Elsevier Campus 2009. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009. Rio de Janeiro, 2012.

Kakeshita, I.S.; Almeida, S.S. Estudo da Relação do índice de massa corporal e comportamento alimentar de adultos. *Nutr.= J. Brazilian Soc Food Nutr* 2008 abr;33(1): 21-30.

Kessler, A.L.; Poll, F.A. Relação entre imagem corporal, atitudes para transtornos alimentares e estado nutricional em universitárias da área da saúde. *J. bras. psiquiatr.* 2018. 67(2): 118-125.

Lira, A.G.; Ganen, A.P.; Lodi, A.S.; Alvarenga, M.S. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. *J Bras Psiquiatr.* 2017;66(3):164-71

Madrigal, H. et al. Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union. *Public Health*, v.114, n.6, p. 468-73, 1999.

Magalhães, P. Comportamento alimentar, estado nutricional e imagem corporal de estudantes de Nutrição: aspectos psicossociais e percurso pedagógico. Tese de doutorado. UNESP-SP. Araquara-SP. 2011.

Magalhães, P.; Motta, D.G. Uma abordagem psicossocial do estado nutricional e do comportamento alimentar de estudantes de nutrição. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. = J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP, v. 37, n. 2, p. 118-132, ago. 2012.

Mingoti, S.A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Editora UFMG 2005.

Moreira, N.W.R.; Castro, L.C.V.; Conceição, L.L.; Duarte, M.S. Consumo alimentar, estado nutricional e risco de doença cardiovascular em universitários iniciantes e formandos de um curso de Nutrição, Viçosa-MG. *Rev. APS.* 2013 jul/set; 16(3): 242-249.

Oliveira, A.C.; Moraes, J.M.M.; Nunes, P.P.; Gomes, E.V.; Viana, K.D.A.L.; Arruda, S.P.M. Hábitos alimentares de acadêmicas do primeiro e do último ano de cursos de graduação em Nutrição no estado do Maranhão. *Nutrire.* 2015 Dec;40(3):328-336.

Penaforte, F.R.O. et al. Ortorexia nervosa em estudantes de nutrição: associações com o estado nutricional, satisfação corporal e período cursado. *J. bras. psiquiatr.* Rio de Janeiro, v. 67, n. 1, p. 18-24, Mar. 2018.

Penaforte, F.R.O.; Matta, N.C.; Japur, C.C. Associação entre estresse e comportamento alimentar em estudantes universitários. *Demetra* 2016; 11(1): 225-237.

Perez, P.M.P.; Castro, I.R.R.; Franco A.S.; Bandoni D.H.; Wolkoff D.B. Práticas alimentares de estudantes cotistas e não cotistas de uma universidade pública brasileira. *Ciênc. saúde coletiva*. 2016;21(2): 531-542.

Reis, J.A.; Silva, Júnior, C.R.R.; Pinho, L. Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2014;35(2): 73-78.

Rosas, P.F.; Sánchez, C.D.; Fuentes, J.F.; Fernandez, A.H.; Muñoz, C.Q.; Hidalgo, W.Y.; Godoy, E.F.; Agüero, S.D. Asociación entre autopercepción de imagen corporal y patrones alimentarios en estudiantes de Nutrición y Dietética. *Nutr Hosp*. 2016; 33(3):649-654.

Sano, A, et al. Study on Factors of Body Image in Japanese and Vietnamese Adolescents. *J. Nutr. Sci. Vitaminol. Japan*, n.54, p. 169–175, 2008.

Scagliusi, F. B. et al. Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese. *Appetite*, v. 47, n. 1, p. 77-82, 2006.

Soares, A.M.; Pereira, M.; Canavarro, J.P. Saúde e qualidade de vida na transição para o ensino superior. *Psic., Saúde & Doenças*. 2014;15( 2 ): 356-379.

Souza, I.E.C.D.; Bonfante, I.L.P.; Júnior, F.B. de M.; Lopes, W.A. Níveis de atividade física e estágios de mudança de comportamento dos universitários da área da saúde. *Rev Bras Ativ Fis Saúde* nov 2015; 20(6): 608-610.

Stunkard, A.J.; Sorenson, T.; Schlusinger, F. Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness. In: Kety, S.S; Rowland, L.P.; Sidman, R.L.; Matthysse, S.W. *The genetics of neurological and psychiatric disorders*. New York: Raven, 1983. p. 115-20.

Tavares, L.F., et al. Padrões Alimentares de adolescentes brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do escolar (PeNSE). *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, p. 1-13, 2014.

Vadeboncoeur C.; Townsend N.; Foster C. A meta-analysis of weight gain in first year university students: is freshman 15 a myth? *BMC Obes* 2015; 2:22.

Van Strien, T. et al. The Dutch Eating Behavior Questionnaire (DEBQ) for Assessment of Restrained, Emotional, and External Eating Behavior. *International Journal of Eating Disorders*, v. 5, n. 2, p. 295-315, 1986.

Viana, V.; Sinde, S. Estilo Alimentar: Adaptação e Validação do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar. *Psicol: Teoria Invest Prática*, n. 8, p. 59-71, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Obesity: preventing and managing the global epidemic*. Geneva; 1997.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO K.L.; PENA P.G.L.; FREITAS M.C.S.; DIEZ-GARCIA R.W. **Estigma do nutricionista com obesidade no mundo do trabalho**. Rev Nutr. 2015;28(6):569-79.
- AYRES M.; AYRES JUNIOR M.; AYRES D.L. & AMP; SANTOS A.S. **Bioestat 5.0 - Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas**. ONG Mamiraua, Belém, PA. 364p. 2007.
- BHATT-POULOSE K.; JAMES K.; REID M.; HARRISON A.; ASNANI M. **Increased rates of body dissatisfaction, depressive symptoms, and suicide attempts in Jamaican teens with sickle cell disease**. Pediatr Blood Cancer. 2016;63:2159-66.
- BISQUERRA, R., SARRIERA, J. C., & AMP; MARTÍNEZ, F. (2004). **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed.
- BOSI M.L.M.; LUIZ R.R.; UCHIMURA K.Y.; OLIVEIRA FP. **Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de Educação Física**. J Bras Psiquiatr. 2008;57(1):28-33.
- CARVALHO P.H.B.; FILGUEIRAS J.F.; NEVES C.M.; COELHO F.D.; FERREIRA M.E.C. **Checagem corporal, atitude alimentar inadequada e insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários**. J Bras Psiquiatr. 2013;62(2):108-14.
- DUARTE F.M.; ALMEIDA S.D.S; MARTINS K.A. **Alimentação fora do domicílio de universitários de alguns cursos da área da saúde de uma instituição privada**. *O Mundo da Saúde* 2013; 37(3):288-298.
- FÁVERO L.P.; BELFIORE P.; SILVA F.L.; CHAN B.L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Elsevier Campus 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc2908.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc2908.pdf). Acesso em: 18 de maio de 2018.
- MADRIGAL H. et al. **Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union**. Public Health, v.114, n.6, p. 468-73, 1999.
- MAGALHÃES, P. **Comportamento alimentar, estado nutricional e imagem corporal de estudantes de Nutrição: aspectos psicossociais e percurso pedagógico**. Tese (em doutor em alimentos e nutrição), Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista, Araquara-SP, 2011.
- MINGOTI S.A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Editora UFMG 2005.
- ALMEIDA, N. G. A; LOUREIRO, S. R.; DOS SANTOS, J. E. **Obesidade mórbida em mulheres - Estilos alimentares e qualidade de vida**. ALAN, Caracas. v. 51, n. 4, p. 359-365, dic. 2001. Disponível em

<[http://www.scielo.org/ve/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-06222001000400006&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org/ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-06222001000400006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 22 junho 2018.

PENAFORTE, F. R. O. et al . **Ortorexia nervosa em estudantes de nutrição: associações com o estado nutricional, satisfação corporal e período cursado**. J. bras. psiquiatr. Rio de Janeiro , v. 67, n. 1, p. 18-24, Mar. 2018.

PIRES R.; PINTO J.; SANTOS G.; SANTOS S.; ZRAIK H.; TORRES L.; RAMOS M. **Rastreamento da frequência de comportamentos sugestivos de transtornos alimentares na Universidade Positivo**. Rev Med. 2010;89(2):115-23.

POPKIN B. M. **Global nutrition dynamics: the world is shifting rapidly toward a diet linked with noncommunicable diseases**. Am J Clin Nutr 2006; 84:289-98.

SANO A, et al. **Study on Factors of Body Image in Japanese and Vietnamese Adolescents**. J. Nutr. Sci. Vitaminol. Japan, n.54, p. 169–175, 2008.

SCAGLIUSI, F. B. et al. **Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese**. Appetite, v. 47, n. 1, p. 77-82, 2006.

SCHMIDT M.I; DUNCAN B.B.; SILVA G.A.; MENEZES A.M.; MONTEIRO C.A.; BARRETO S.M. **Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges**. Lancet 2011; 377:1949-61

SOARES A.M.; PEREIRA M.; CANAVARRO J.P.; **Saúde e qualidade de vida na transição para o ensino superior**. Psicol Saúde Doença 2014; 15:356-79.

SOUZA T.F.; JOSÉ H.P.; BARBOSA A.R.; **Condutas negativas à saúde em estudantes universitários brasileiros**. Ciênc Saúde Coletiva. 2013; 18(12):3563-75.

STUNKARD, A.J.; SORENSON, T.; SCHLUSINGER, F. **Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness**. In: KETY, S.S; ROWLAND, L.P.; SIDMAN, R.L.; MATTHYSSE, S.W. The genetics of neurological and psychiatric disorders. New York: Raven, 1983. p. 115-20.

TAVARES, L.F., et al. **Padrões Alimentares de adolescentes brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do escolar (PeNSE)**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, p. 1-13, 2014.

VADEBONCOEUR C.; TOWNSEND N.; FOSTER C. **A meta-analysis of weight gain in first year university students: is freshman 15 a myth?** BMC Obes 2015; 2:22.

VAN STRIEN, T. et al. **The Dutch Eating Behavior Questionnaire (DEBQ) for Assessment of Restrained, Emotional, and External Eating Behavior**. International Journal of Eating Disorders, v. 5, n. 2, p. 295-315, 1986.

VIANA, V. **Psicologia, saúde e nutrição: Contributo para o estudo do comportamento alimentar**. Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da U.P. Análise Psicológica, v. 4, p. 611-624. Porto, Portugal, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity: preventing and managing the global epidemic.** Geneva; 1997

ZANETTI T.; SANTONASTASO P.; SGARAVATTI E.; DEGORTES D.; FAVARO A. **Clinical and temperamental correlates of body image disturbance in eating disorders.** Eur Eat Disord Rev. 2013;21(1): 32-7.

# APÊNDICES

## APÊNDICE A – PRIMEIRO CONVITE ENVIADO POR E-MAIL AOS VOLUNTÁRIOS CONTENDO O LINK DA PESQUISA.

Prezado (a) <nome> (matrícula – <matrícula>),

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA".

Trata-se de uma pesquisa com autorização da Faculdade de Nutrição e do Instituto de Ciências da Saúde (FANUT/ICS/UFPA), cujo protocolo de pesquisa é totalmente 'on line'.

As perguntas abrangem dados sociais, econômicos, demográficos, estilo de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), escala de imagem corporal, questionário de comportamento alimentar, questões sobre consumo alimentar, estimativa do estado nutricional (peso e altura autorreferidos).

**Para participar da pesquisa você precisa ter idade igual ou superior a 19 anos, estar cursando e regularmente matriculado em algum dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA).**

Sua participação no referido estudo será apenas no sentido de responder às questões do questionário 'on line' disposto a seguir.

### **LINK QUESTIONÁRIO:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAVtViYfl4L6tofuZPdhc2M3uUV-kw601ov5JfLhSeTCTrbQ/viewform>

A equipe garante total confidencialidade e sigilo quanto às informações prestadas por você neste questionário 'on line'.

Da pesquisa a se realizar, você pode esperar os seguintes *benefícios*: **recebimento de relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, de acordo com a classificação do Índice de Massa Corporal (calculado segundo dados de peso e altura autorreferidos), considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais.** É MUITO IMPORTANTE que ao final do questionário você nos informe se quer ou não receber o relatório acima referido, pois também é um direito seu não querer receber.

A pesquisadora responsável é a profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, lotada na Faculdade de Nutrição, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. As discentes do curso de graduação em Nutrição (ICS/UFPA), integrantes da equipe de pesquisa, são: Eydiane do Rosário Costa (matrícula nº 201310140070), Silvana da Silva Moura (matrícula nº 201310140053), Anne Caroline Alves Costa (matrícula: 201310140033) e Gredany Rodrigues Palheta (matrícula: 201310140023).

Desde já agradecemos sua valiosa contribuição!  
Cordialmente, a equipe do Projeto.

**APÊNCICE B** – Convite de divulgação da pesquisa.

**PESQUISA:**

**“Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográfico de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.”**

- Caro discente do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), você será convidado a participar desta pesquisa por e-mail, contendo o link de acesso ao questionário *on line* (*Google Forms*).
- Após sua participação, você receberá informações sobre seu consumo e comportamento alimentar, além de considerações sobre seu estado nutricional (peso e altura autorreferidos) e orientações nutricionais.

Desde já agradecemos e contamos com a sua valorosa participação!

**Faculdade de Nutrição — ICS — UFPA**

**Contato: [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)**

**Obs.: por este e-mail você receberá o convite para participar da pesquisa e pode nos contatar para tirar dúvidas e obter demais informações.**



## APÊNDICE C – SEGUNDO CONVITE ENVIADO POR E-MAIL AOS VOLUNTÁRIOS CONTENDO O LINK DA PESQUISA.

Prezado(a) **NOME** (matrícula - **MATRÍCULA**),

Você está sendo convidado(a), **pela segunda vez**, a participar da pesquisa intitulada "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA". **Solicitamos desconsiderar o convite anterior também enviado para este e-mail (1º convite).**

Trata-se de uma pesquisa com autorização da Faculdade de Nutrição e do Instituto de Ciências da Saúde (FANUT/ICS/UFPA), cujo protocolo de pesquisa é totalmente 'on line'.

As perguntas abrangem dados sociais, econômicos, demográficos, estilo de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), escala de imagem corporal, questionário de comportamento alimentar, questões sobre consumo alimentar, estimativa do estado nutricional (peso e altura auto-referidos).

**Para participar da pesquisa você precisa ter idade igual ou superior a 19 anos, estar cursando e regularmente matriculado em algum dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA).**

Sua participação no referido estudo será apenas no sentido de responder às questões do questionário 'on line' disposto a seguir.

### LINK QUESTIONÁRIO:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAVtViYfI4L6tofuZPdhc2M3uUV-kw601ov5JfLhSeTCTrbQ/viewform>

A equipe garante total confidencialidade e sigilo quanto às informações prestadas por você neste questionário 'on line'.

Da pesquisa a se realizar, você pode esperar os seguintes benefícios: **recebimento de relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, de acordo com a classificação do Índice de Massa Corporal (calculado segundo dados de peso e altura auto-referidos), considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais.** É MUITO IMPORTANTE que ao final do questionário você nos informe se quer ou não receber o relatório acima referido, pois também é um direito seu não querer receber.

A pesquisadora responsável é a profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, lotada na Faculdade de Nutrição, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará.

Desde já agradecemos sua valiosa contribuição!  
Cordialmente, a equipe do Projeto.

## APÊNDICE D – Questionário da Pesquisa “Caracterização do Consumo e Comportamento Alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros

socioeconômicos-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

## **Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA"**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada(o) a participar da pesquisa intitulada "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA", cujos objetivos são identificar aspectos sociais, demográficos e econômicos, estilo de vida, comportamento e consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O motivo que nos leva a realizar esse estudo é a necessidade de conhecimento sobre a relação de aspectos comportamentais e alimentação com o estado nutricional e imagem corporal de estudantes de cursos de graduação da área da saúde do ICS/UFPA.

Trata-se de uma pesquisa da Faculdade de Nutrição (ICS/UFPA), cujo protocolo de pesquisa é totalmente 'on line'. As perguntas abrangem dados sociais, econômicos, demográficos, estilo de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), escala de imagem corporal, questionário de comportamento alimentar, questões sobre consumo alimentar, estimativa do estado nutricional (peso e altura auto-referidos).

Sua participação no referido estudo será apenas no sentido de responder às questões do questionário 'on line' disposto a seguir. Para participar da pesquisa você precisa ter idade igual ou superior a 19 anos, estar cursando e regularmente matriculado em algum dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA).

Da pesquisa a se realizar, você pode esperar os seguintes benefícios: recebimento de relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, segundo a classificação pelo Índice de Massa Corporal (calculado segundo dados de peso e altura auto-referidos), considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais. Além disso, a equipe se coloca à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida sobre o referido material enviado, por meio de horário previamente agendado por e-mail.

Se por meio da análise dos dados advindos do protocolo de pesquisa, verificar-se algum problema que necessite de atendimento, você poderá ser encaminhado(a) para tratamento adequado ao Hospital Bettina Ferro e Souza (UFPA) e/ou ao Serviço de Assistência Psicossocial (SAPS) da UFPA.

A equipe garante total confidencialidade e sigilo quanto às informações prestadas por você neste questionário 'on line'. Sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, lhe identificar, será mantido em sigilo. O tempo médio de preenchimento deste questionário é de 20 minutos. Isso pode causar algum desconforto, mas esteja ciente que você pode se recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e se desejar sair da pesquisa, não sofrerá qualquer prejuízo. É assegurado esclarecimento adicional sobre o estudo e tudo o que você queira saber antes, durante e depois da sua participação, por meio do endereço eletrônico e telefone informados abaixo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

A pesquisadora responsável é a profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, lotada na Faculdade de Nutrição, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Endereço: Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº 01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará. Contatos: 3201-8449 / e-mail: [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

Em caso de reclamação, dúvidas ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo devo ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA) no telefone 3201-7735. E-mail: [cepccs@ufpa.br](mailto:cepccs@ufpa.br) (Site: <http://www.ufpa.br/ics/index.php/comite-de-etica>). Endereço: Sala do Comitê de Ética em Pesquisa do ICS, 1º andar, Prédio da Faculdade de Enfermagem, Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará.

**\*Obrigatório**

- 1. Declaro que li, entendi e estou de acordo com o disposto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido acima, e o item assinalado abaixo expressa minha concordância ou recusa em participar desta pesquisa? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- CONCORDO E QUERO PARTICIPAR DA PESQUISA  
 NÃO QUERO PARTICIPAR *Ir para a pergunta 57.*

## DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

- 2. Escreva aqui apenas as letras iniciais de seu nome:**

\_\_\_\_\_

- 3. Qual a sua idade? (em anos) \***

\_\_\_\_\_

- 4. Número de telefone (fixo ou celular com DDD)**

Exemplo: (91)98765-1234

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- 5. Correio eletrônico (e-mail) \***

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- 6. Gênero \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Masculino  
 Feminino

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**7. Em que cidade você nasceu? \***

---

---

---

---

---

**8. Qual Estado você nasceu? \***

---

---

---

---

---

**9. Estado civil \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 Divorciado(a)/Desquitado(a)/Separado(a)  
 Viúvo(a)  
 União estável  
 Outro: \_\_\_\_\_

**10. Com quem você reside? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Pais  
 Amigos  
 Companheiro(a)/Esposo(a)  
 Amigos  
 Parentes  
 Sozinho(a)  
 Outro: \_\_\_\_\_

**11. Quantos filhos você têm? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não se aplica  
 01  
 02  
 03  
 Mais de 03

## DADOS ECONÔMICOS E ACADÊMICOS

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**12. Informe a faixa salarial de sua família (somatória dos salários mínimos de todos os moradores do seu domicílio)**

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 01 salário mínimo (Menos de R\$937,00)
- De 01 a 03 salários mínimos (De R\$937,00 a R\$2.811,00)
- De 04 a 06 salários mínimos (De R\$3.748,00 a R\$5.622,00)
- De 07 a 09 salários mínimos (De R\$6.559,00 a R\$8.433,00)
- Mais de 09 salários mínimos (Mais de R\$8.433,00)

**13. Em qual curso de Graduação (ICS/UFPA) você está matriculado? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Terapia Ocupacional

**14. Em que período do curso você está matriculado(a) e cursando? (de acordo com a grade curricular do projeto pedagógico de seu curso) \***

*Marcar apenas uma oval.*

- 1º período ou 1º semestre
- 2º período ou 2º semestre
- 3º período ou 3º semestre
- 4º período ou 4º semestre
- 5º período ou 5º semestre
- 6º período ou 6º semestre
- 7º período ou 7º semestre
- 8º período ou 8º semestre
- 9º período ou 9º semestre
- 10º período ou 10º semestre
- 11º período ou 11º semestre
- 12º período ou 12º semestre
- Outro: \_\_\_\_\_

**15. Qual seu número de matrícula no curso de graduação? (completo) \***

\_\_\_\_\_

## TABAGISMO

Fonte: Questionário PENSE (2012), disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest\\_pense\\_aluno\\_2012.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest_pense_aluno_2012.pdf)

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

**16. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você fumou cigarros? \***

Caso não fume, clique em "NUNCA FUMEI" e passe para a Seção 5 (próxima seção).

Marcar apenas uma oval.

- Nunca fumei *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 19.*
- Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia)
- 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias
- 3 a 5 dias nos últimos 30 dias
- 6 a 9 dias nos últimos 30 dias
- 10 a 19 dias nos últimos 30 dias
- 20 a 29 dias nos últimos 30 dias
- Todos os dias nos últimos 30 dias

**17. Nos dias em que fumou, quantas unidades de cigarro você consumiu por dia?**

---

**18. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS quantos dias você usou outros produtos de tabaco: cigarros de palha ou enrolados a mão, charuto, cachimbo, cigarrilha, cigarro indiano ou bali, narguilé, rapé, fumo de mascar, etc.? (não incluir cigarro comum)**

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum dia (0 dia)
- 1 ou 2 dias
- 3 a 5 dias
- 6 a 9 dias
- 10 a 19 dias
- 20 a 29 dias
- Todos os 30 dias

## CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Fonte: Questionário PENSE (2012), disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest\\_pense\\_aluno\\_2012.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest_pense_aluno_2012.pdf)

**19. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica? (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque, etc.) \***

Caso não consuma bebidas alcoólicas, clique em "NÃO CONSUMO BEBIDAS ALCOÓLICAS" e passe para a próxima Seção (6).

Marcar apenas uma oval.

- Não consumo bebidas alcoólicas *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 21.*
- Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dias)
- 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias
- 3 a 5 dias nos últimos 30 dias
- 6 a 9 dias nos últimos 30 dias
- 10 a 19 dias nos últimos 30 dias
- 20 a 29 dias nos últimos 30 dias
- Todos os dias nos últimos 30 dias

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**20. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, nos dias em que você tomou alguma bebida alcoólica, quantos copos ou doses você tomou por dia?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei nenhuma bebida alcoólica nos últimos 30 dias
- Menos de um copo ou dose nos últimos 30 dias
- 1 copo ou 1 dose nos últimos 30 dias
- 2 copos ou 2 doses nos últimos 30 dias
- 3 copos ou 3 doses nos últimos 30 dias
- 4 copos ou 4 doses nos últimos 30 dias
- 5 copos ou mais ou 5 doses ou mais nos últimos 30 dias

## ATIVIDADE FÍSICA

Lembrete: 1 hora = 60 minutos

**21. Você pratica atividade física? \***

Caso não pratique atividade física, assinale "NÃO" e passe para a próxima Seção (7).

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM
- NÃO *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 26.*

**22. Qual a modalidade de esporte mais frequente que você pratica?**

Informar qual a modalidade que pratica. Por exemplo: musculação.

---

**23. Com que frequência pratica o esporte citado?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente

**24. Número de vezes que pratica, de acordo com a frequência informada na questão anterior.**

Se na questão anterior você informou praticar a modalidade semanalmente, nesta questão, você precisa informar o número de vezes por semana. Por exemplo: 05.

*Marcar apenas uma oval.*

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06

**25. Informe a duração do treino (em minutos) por dia praticado:**

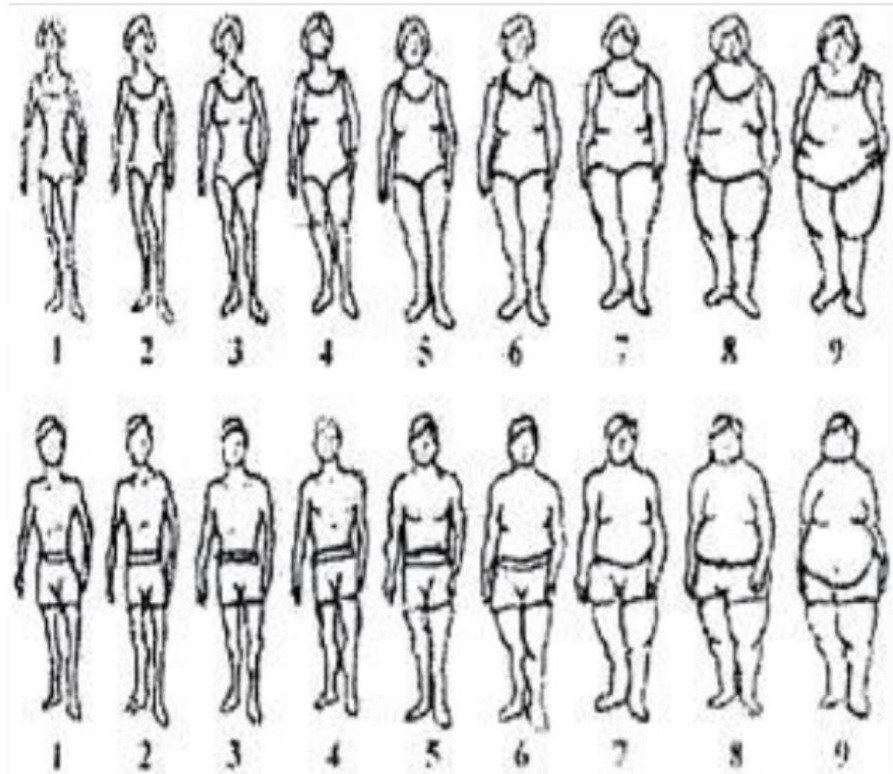
---

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

## IMAGEM CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL

Fonte: STUNKARD, SORENSON e SCHLUSINGER (1983).

Observe as imagens a seguir, numeradas de 1 a 9, e responda as questões subsequentes:



26. O seu corpo se parece mais com qual dessas imagens? \*

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

**27. Qual dessas imagens mostra como você gostaria de se parecer? \***

Marcar apenas uma oval.

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5  
 6  
 7  
 8  
 9

**28. Qual sua altura atual? (em metros - m) \***

Exemplo: 1,65 m

\_\_\_\_\_

**29. Qual seu peso atual? (em quilogramas - Kg) \***

Exemplo: 67,5 kg

\_\_\_\_\_

### Questionário de comportamento alimentar

QUESTIONÁRIO HOLANDÊS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Fonte: Van Strien et al. (1986) e Scagliusi et al. (2006)

**30. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
1. Se o seu peso aumenta, você come menos do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Durante as refeições, você tenta comer menos do que gostaria de comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Com que frequência você recusa comida ou bebida oferecida por estar preocupado (a) com seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Você controla rigorosamente o que come?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Você come deliberadamente alimentos que são para emagrecimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

**31. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
6. Se você tem comido demais, você ingere menos do que o habitual nos dias seguintes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Você come deliberadamente menos para não se tornar mais pesado?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Com que frequência você tenta não comer entre as refeições porque está controlando o seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Com que frequência, à noite, você tenta não comer por que está controlando seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Você leva em consideração o seu peso quando escolhe o que vai comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**32. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
11. Você tem o desejo de comer quando você está irritado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Sente desejo de comer quando não tem nada para fazer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Tem desejo de comer quando se sente deprimido (a) ou desanimado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Você tem desejo de comer quando se sente sozinho (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Você tem vontade de comer quando alguém o(a) decepciona?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**33. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
16. Você tem desejo de comer quando se sente zangado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Você tem desejo de comer quando algo desagradável está próximo de acontecer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Tem desejo de comer quando se sente ansioso (a), preocupado (a), ou tenso (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Você tem desejo de comer quando as coisas estão indo contra você ou quando as coisas deram errado?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Tem desejo de comer quando se sente amedrontado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

34. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
21. Você tem desejo de comer quando se sente desapontado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Você tem desejo de comer quando está emocionalmente chateado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Você tem desejo de comer quando você está entediado(a) ou inquieto(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Se a comida lhe parece apetitosa, você come mais do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25. Se a comida cheira bem ou tem bom aspecto, você come mais do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
26. Se você vê ou sente o aroma de algo delicioso, você sente desejo de comê-lo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27. Se você tem alguma coisa muito saborosa para comer, consome-a de imediato?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28. Se você passa por uma padaria, sente vontade de comprar algo delicioso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29. Se você passa por uma lanchonete ou um café, sente desejo de comer alguma coisa deliciosa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30. Se você vê alguém comendo, sente também desejo de comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

36. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
31. Você consegue resistir a alimentos muito apetitosos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32. Você come mais do que o habitual quando vê alguém comendo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33. Ao preparar uma refeição você fica propenso a comer alguma coisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## CONSUMO ALIMENTAR

As próximas perguntas referem-se a sua alimentação. Leve em conta tudo o que você comeu em casa, na escola, na rua, em lanchonetes, em restaurantes ou em qualquer outro lugar. Fonte: PENSE (2012).

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**37. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu feijão? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi feijão nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**38. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salgados fritos? Exemplo: batata frita (sem contar a batata de pacote) ou salgados fritos como coxinha de galinha, quibe frito, pastel frito, acarajé, etc.? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salgados fritos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**39. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu hambúrguer, salsicha, mortadela, salame, presunto, nuggets ou linguiça? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi nenhum desses alimentos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

40. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu pelo menos um tipo de legume ou verdura crus ou cozidos? Exemplo: couve, tomate, alface, abóbora, chuchu, brócolis, espinafre, etc. Não inclua batata e aipim (mandioca/macaxeira) \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes ou verduras nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

41. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salada crua? Exemplo: alface, tomate, cenoura, pepino, cebola, etc. \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salada crua nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

42. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu legumes ou verduras cozidos na comida, inclusive sopa? Exemplo: couve, abóbora, chuchu, brócolis, espinafre, cenoura, etc. Não inclua batata e aipim (mandioca/macaxeira). \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes ou verduras cozidos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

**43. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu biscoitos salgados ou bolachas salgadas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi biscoitos salgados ou bolachas salgadas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**44. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu biscoitos doces ou bolachas doces? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi biscoitos doces ou bolachas doces nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**45. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salgadinho de pacote ou batata frita de pacote? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salgadinho de pacote ou batata frita de pacote nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**46. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu guloseimas (doces, balas, chocolates, chicletes, bombons ou pirulitos)? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi guloseimas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**47. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu frutas frescas ou salada de frutas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi frutas frescas ou salada de frutas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**48. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você tomou leite? (Excluir "leite" de soja e considerar, por exemplo, leite com café ou chocolate, vitamina, mingau). \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei leite nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par..."

**49. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você tomou refrigerante? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei refrigerante nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**50. Ontem, em quais refeições você comeu salada crua? Exemplos : alface, tomate, cenoura, pepino, cebola, etc. \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salada crua ontem
- No almoço de ontem
- No jantar de ontem
- No almoço e no jantar de ontem

**51. Ontem, em quais refeições você comeu legumes ou verduras cozidos, sem contar batata e aipim (mandioca/macaxeira)? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes nem verduras cozidos ontem
- No almoço de ontem
- No jantar de ontem
- No almoço e no jantar de ontem
- Não comi salada crua ontem

**52. Ontem, quantas vezes você comeu frutas frescas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi frutas frescas ontem
- Uma vez ontem
- Duas vezes ontem
- Três vezes ou mais ontem

**53. Você costuma almoçar ou jantar - com sua mãe, pai ou família? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**54. Você costuma comer quando está assistindo à TV ou estudando? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

**55. Você costuma tomar o café da manhã? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

**56. Você costuma comer a comida (almoço/lanches) comercializada na instituição de ensino? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não há comercialização de comida na minha instituição de ensino
- Não, não costumo comer a comida disponível
- Sim, todos os dias
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

## Encerramento

Qualquer dúvida, você pode mandar um e-mail para [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)

A equipe responsável pela pesquisa agradece sua valiosa participação!!!

Atente para responder os últimos itens que seguem abaixo, pois caso você não queira receber o relatório, descrito no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, é um direito seu. Mas precisamos saber sua decisão. Assim, seguem:

**57. Você tem interesse em receber "relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais", conforme descrito previamente no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, constante na seção 1 deste formulário? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM
- NÃO

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**58. Caso tenha interesse em receber o relatório citado acima, por favor, insira abaixo seu nome completo:**

---

---

---

---

---

**59. Por favor, confirme seu número de matrícula:**

---

---

Powered by  
 Google Forms

# ANEXOS

## ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP.

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.

**Pesquisador:** LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 61196516.0.0000.0018

**Instituição Proponente:** Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/ UFPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.886.357

**Apresentação do Projeto:**

Atualmente, o Brasil encontra-se em transição nutricional, pois ainda tem-se a presença de carências nutricionais concomitantemente às doenças crônicas não transmissíveis. Apesar desse fenômeno ainda persistir na população, verifica-se que é crescente o aumento da prevalência de excesso de peso e das comorbidades a ele associadas. As modificações no padrão de consumo alimentar da população muito explicam o atual panorama

epidemiológico encontrado no Brasil. O crescente aumento no consumo de alimentos processados e ultra-processados em detrimento dos alimentos in natura e minimamente processados estão entre os fatores responsáveis pelas condições anteriormente citadas. Além disso, apesar dos adventos da modernidade, como o avanço nas tecnologias e ciências, a população parece destinar menos tempo para atividades de auto-cuidado e lazer. O

sedentarismo, o contexto sócio-econômico atual do país, o estresse do cotidiano, a ansiedade, prazos para entrega/conclusão de trabalhos, o padrão de consumo alimentar pouco saudável têm contribuído para ocorrência de obesidade na população e alterações no padrão de comportamento alimentar e da relação pessoal com o alimento. E uma vez presente, a obesidade traz consequências que podem ser danosas tanto para o corpo quanto para a mente, no que concerne a percepção da auto-imagem corporal. Todos esses aspectos citados carecem de mais estudos

Endereço: Rua Augusto Comêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



Continuação do Parecer: 1.886.357

quando se trata da população discente dos cursos de graduação da área da saúde, tendo-se em vista que a prevalência de transtornos alimentares

nessa população é elevada. Assim, o presente estudo pretende verificar aspectos concernentes ao comportamento alimentar, consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA, além de identificar aspectos sociais, demográficos, econômicos e estilo de vida desta população. Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência. Os discentes ativos e regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA serão convidados a responder a um questionário on line contendo as perguntas do projeto. O questionário on line contém questões sobre aspectos sociais, econômico, demográfico e acadêmico, estilo de vida, consumo alimentar, comportamento alimentar e escala de percepção de imagem corporal.

Também serão obtidos valores de peso e altura auto-referidos para estimativa do estado nutricional por meio do índice de massa corporal. Portanto, almeja-se verificar o padrão de consumo e comportamento alimentar dos discentes, e verificar a sua relação com percepção de imagem corporal e estado nutricional, levando em consideração o perfil social, econômico, demográfico e acadêmico dos participantes do estudo. Aos participantes da pesquisa será fornecido um relatório com considerações sobre o resultado do questionário de comportamento alimentar, sobre a estimativa de seu estado nutricional, sobre aspectos relacionados à sua alimentação, assim como orientações nutricionais visando educação nutricional. Esse relatório será entregue via e-mail. A equipe se disponibiliza para sanar dúvidas sobre qualquer aspecto descrito no relatório enviado por e-mail ao participante, assim como sobre qualquer etapa da pesquisa.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Identificar aspectos sociais, demográficos e econômicos, estilo de vida, comportamento e consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém -PA.

**Objetivo Secundário:**

- Descrever os parâmetros socioeconômico-demográficos dos discentes participantes da pesquisa;- Verificar o consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e prática de atividade física (estilo de vida) dos indivíduos estudados;- Avaliar o estado nutricional e a percepção da autoimagem corporal;- Identificar os estilos de ingestão alimentar (restritiva, emocional e externa) por meio da análise do questionário Holandês de comportamento alimentar;- Analisar percepções, pensamentos e

Endereço: Rua Augusto Corêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepocs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



Continuação do Parecer: 1.898.357

sentimentos relativos à alimentação e imagem corporal dos estudantes avaliados;- Caracterizar aspectos do consumo alimentar e sua relação com a autoimagem corporal e comportamento alimentar.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos:**

Não serão realizados métodos invasivos de coleta de dados, apenas aplicação de questionário auto preenchível on line, por meio de protocolo próprio, desenvolvido pela equipe de pesquisa. As perguntas constantes no questionário foram elaboradas com a finalidade de obtenção das variáveis necessárias ao alcance das metas e objetivos do projeto, sem causarem constrangimento ao voluntário respondente. Pode ser que a extensão do questionário on line cause algum tipo de desconforto, pois o tempo médio de preenchimento é de 20 minutos. Mas o voluntário pode desistir a qualquer momento sem prejuízo ou qualquer tipo de ônus. A equipe de pesquisa garante total sigilo dos dados do entrevistado e que os mesmos serão publicados apenas após análise estatística do conjunto de dados, e nunca individualmente.

##### **Benefícios:**

Por meio dos dados coletados, será possível estimar o estado nutricional e verificar os hábitos alimentares da população estudada, além de aspectos sociais, demográficos, econômicos, percepção de imagem corporal, aspectos sobre comportamento alimentar e estilo de vida. Esse tipo de achado pode servir de parâmetro epidemiológico na realização de outras pesquisas; pode contribuir com o fornecimento de informações que auxiliem no diagnóstico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na população estudada e ações que visem a prevenção destas entre a população universitária.

Aos participantes da pesquisa será fornecido um relatório com considerações sobre o resultado do questionário de comportamento alimentar, sobre a estimativa de seu estado nutricional e percepção da imagem corporal, sobre aspectos relacionados à sua alimentação, assim como orientações nutricionais visando à educação nutricional. Esse relatório será entregue via e-mail. Além disso, a equipe se coloca à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida sobre o referido material enviado, por meio de horário previamente agendado por e-mail. Caso haja suspeita de alguma alteração nutricional ou transtorno, identificada por meio dos instrumentos da pesquisa, que necessite de atendimento nutricional e/ou psicológico, os voluntários do projeto poderão ser encaminhados ao Hospital Bettina Ferro e Souza (UFPA) e ao Serviço de Assistência Psicossocial (SAPS), respectivamente, caso seja de sua vontade.

Endereço: Rua Augusto Corêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamã CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: ceccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO**



Continuação do Parecer: 1.886.357

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O protocolo apresentado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_785255.pdf	20/10/2016 00:00:37		Aceito
Outros	TERMOCOMPROMPESQUISADORAS SINADO.pdf	19/10/2016 23:59:23	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	TERMODECONSENTIMENTODAINSTITUICAO.pdf	19/10/2016 10:48:29	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	TERMODEACEITEORIENTADOR.pdf	19/10/2016 10:48:08	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	DECLARACAODEONUSFINANCEIROAUFPA.pdf	19/10/2016 10:47:16	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	CARTEENCAMINHAMENTO.pdf	19/10/2016 10:46:48	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO.pdf	31/08/2016 22:26:42	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Aceito
Outros	QUESTIONARIOONLINE.pdf	31/08/2016 21:59:39	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREESCLARECIDO.docx	31/08/2016 21:56:00	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Aceito
Outros	AUTORIZACAOICS.pdf	31/08/2016 21:55:36	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	31/08/2016 21:54:10	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
 Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
 UF: PA Município: BELEM  
 Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



Continuação do Parecer: 1.886.357

Não

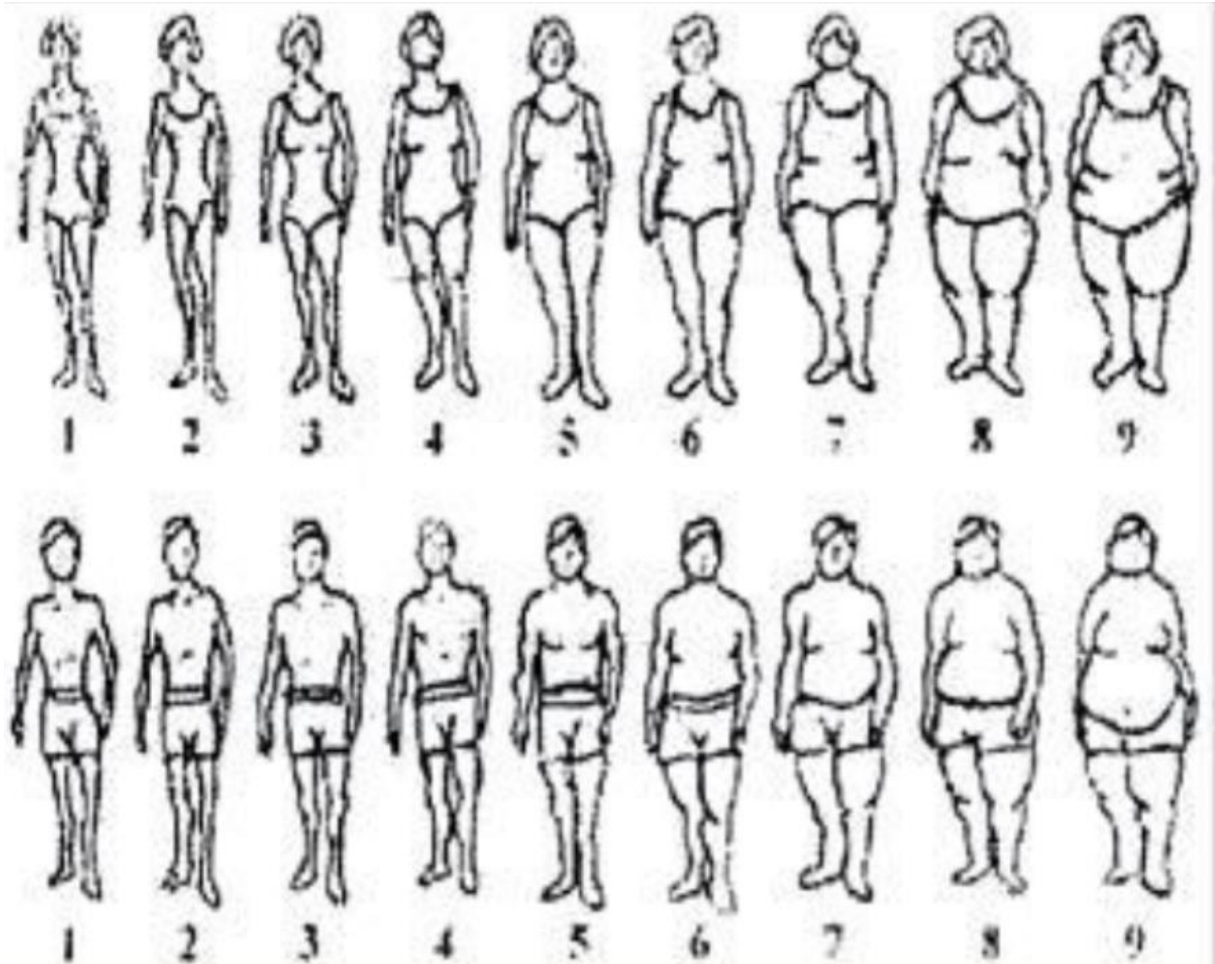
BELEM, 06 de Janeiro de 2017

---

**Assinado por:**  
**Wallace Raimundo Araujo dos Santos**  
**(Coordenador)**

Endereço: Rua Augusto Comêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamã CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

**ANEXO B** – Escala de Silhuetas proposta por Stunkard, Sorenson e Schlusinger, 1983), adaptada por Scagliusi et al. (2006).



**ANEXO C** – Normas para submissão do artigo científico na Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. (Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/about/submissions#onlineSubmissions>).

## Diretrizes para Autores

### INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A **RBONE** adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization), em função das características e especificidade da **RBONE** apresenta o seguinte padrão.

### INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo. Os manuscritos que não estiverem de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

### FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12, as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

### ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens:

**Página título:** deve conter

- (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo;
- (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem (afiliação), com cidade, estado e país, se fora do Brasil;
- (3) nome do autor correspondente e endereço completo;
- (4) e-mail de todos os autores.

**Resumo:** deve conter

- (1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão;
- (2) três a cinco palavras-chave. Usar obrigatoriamente termos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (<http://goo.gl/5RVOAa>);
- (3) o título e o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do título e do resumo para a língua inglesa;
- (4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

**Introdução:** deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

**Materiais e Métodos:** deve conter

- (1) descrição clara da amostra utilizada;
- (2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e animais, conforme recomenda as resoluções [196/96](#) e [466/12](#);
- (3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores;
- (4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos;
- (5) descrição de métodos novos ou modificados;
- (6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

**Resultados:** deve conter

- (1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto;
- (2) enfatizar somente observações importantes.

**Discussão:** deve conter

- (1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados;
- (2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos;
- (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

**Conclusão:** deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

**Agradecimentos:** deve conter

- (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria;
- (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

**Citação:** deve utilizar o sistema autor-data.

Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Bacurau, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (Bacurau e colaboradores, 2001). A citação só poderá ser a parafraseada.

**Referências:** as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **RBONE** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências.

**Exemplos:**

- 1) Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

- 2) Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília, 2006.

3) Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

4) Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer- Verlag. 1988. p. 120.

5) Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6) Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.

#### TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais).

As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

#### FIGURAS

Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco.

Figuras coloridas são incentivadas pelo Editor, pois a revista é eletrônica, processo que facilita a sua publicação. Não utilizar tons de cinza. As figuras quando impressas devem ter bom contraste e largura legível.

Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possíveis. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas, com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais.

A **RBONE** desestimula fortemente o envio de fotografias de equipamentos e animais.

Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma radiografia ou fotografia sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente. A resolução para a imagem deve ser de no máximo 300 dpi afim de uma impressão adequada.

### ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão (narrativo, sistemática, metanálise) são habitualmente encomendados pelo Editor a autores com experiência comprovada na área. A **RBONE** encoraja, entretanto, que se envie material não encomendado, desde que expresse a experiência publicada do (a) autor (a) e não reflita, apenas, uma revisão da literatura.

Artigos de revisão deverão abordar temas específicos com o objetivo de atualizar os menos familiarizados com assuntos, tópicos ou questões específicas na área de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

O Conselho Editorial avaliará a qualidade do artigo, a relevância do tema escolhido e o comprovado destaque dos autores na área específica abordada.

### RELATO DE CASO

A **RBONE** estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos clínicos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre diagnóstico ou tratamento de um caso particular que seja raro na Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens:

- 1) Um Resumo e um Abstract contendo as implicações clínicas;
- 2) Uma Introdução com comentários sobre o problema clínico que será abordado, utilizando o caso como exemplo. É importante documentar a concordância do paciente em utilizar os seus dados clínicos;
- 3) Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação física e os achados de exames complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento;
- 4) Uma Discussão explicando em detalhes as implicações clínicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura;
- 5) Referências.

### LIVROS PARA REVISÃO

A **RBONE** estimula as editoras a submeterem livros para apreciação pelo Conselho Editorial. Deve ser enviada uma cópia do livro ao Editor-Chefe (vide o endereço acima), que será devolvida. O envio do livro garante a sua apreciação desde que seja feita uma permuta ou o pagamento do serviço. Os livros selecionados para apreciação serão encaminhados para revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do livro, cujos pareceres deverão ser emitidos em até um mês.

### DUPLA SUBMISSÃO, PLÁGIOS E ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

Os artigos submetidos à **RBONE** serão considerados para publicação somente com a condição de que não tenham sido publicados ou estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte, assim como não compartilhe com plágios, conforme recomenda o Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

A **RBONE** não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na Internet para acesso público. Se houver no artigo submetido algum material em figuras ou tabelas já publicado em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

#### **CONFLITO DE INTERESSE**

Os autores deverão explicitar no artigo qualquer potencial conflito de interesse relacionado ao artigo submetido. Esta exigência visa informar os editores, revisores e leitores sobre relações profissionais e/ou financeiras (como patrocínios e participação societária) com agentes financeiros relacionados aos produtos farmacêuticos ou equipamentos envolvidos no trabalho, os quais podem teoricamente influenciar as interpretações e conclusões do mesmo.

A existência ou não de conflito de interesse declarado estarão ao final dos artigos publicados.

#### **BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM SERES HUMANOS**

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir as resoluções específicas do Conselho Nacional de Saúde (nº 196/96 e nº 466/12) disponível na internet (<http://ibpefex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.196-96.MS.pdf> e <http://ibpefex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.466-12.MS.pdf>) incluindo a assinatura de um termo de consentimento informado e a proteção da privacidade dos voluntários.

#### **BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS**

A realização de experimentos envolvendo animais deve seguir resoluções específicas (Lei nº 6.638, de 08 de maio de 1979; e Decreto nº 24.645 de 10 de julho de 1934).

#### **ÉTICA EM PUBLICAÇÃO**

A **RBONE** segue as recomendações internacionais para publicação científica de acordo com o **Committee on Publication Ethics** (<https://publicationethics.org/>).

#### **ENSAIOS CLÍNICOS**

Os artigos contendo resultados de ensaios clínicos deverão disponibilizar todas as informações necessárias à sua adequada avaliação, conforme previamente estabelecido.

Os autores deverão referir-se ao "CONSORT" ([www.consort-statement.org](http://www.consort-statement.org)).

#### **REVISÃO PELOS PARES**

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo.

Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade.

Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

#### DIREITOS AUTORAIS

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

- Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Creative Commons Attribution License](#) que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja [O Efeito do Acesso Livre](#)).

A **RBONE** é classificada com a cor Azul no [SHERPA/ReMEO](#) e no [DIADORIM](#).

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Dr. Francisco Navarro  
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.  
Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.  
Rua Hungara 249, CJ 113, Vila Ipojuca, São Paulo, SP - CEP 05055-010

E-mail: [francisconavarro@uol.com.br](mailto:francisconavarro@uol.com.br)

---

### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
  2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
  3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
  4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
  5. As ilustrações, figuras e tabelas devem estar posicionadas dentro do texto em seu local apropriado. Caso necessário, os autores deverão submeter ilustrações e figuras em formato próprio, a pedido da editoração.
-